

Uberlândia

Qualidade das Moradias – 2010

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE ECONOMIA
CENTRO DE ESTUDOS, PESQUISAS E PROJETOS
ECONÔMICO-SOCIAIS

UBERLÂNDIA

Qualidade das Moradias – 2010

Uberlândia
2014

Universidade Federal de Uberlândia – UFU
Elmiro Santos Resende – Reitor

Instituto de Economia – IE
Clésio Lourenço Xavier – Diretor



CENTRO DE ESTUDOS, PESQUISAS E PROJETOS ECONÔMICO-SOCIAIS – CEPES

Coordenador

Henrique Daniel Leite Barros Pereira

Pesquisadores

Álvaro Fonseca e Silva Júnior
Ana Alice B. P. Damas Garlipp
André Luiz Teles Rodrigues
Carlos José Diniz
Carlos Henrique Cássia Fontes
Durval Perin
Ester William Ferreira
José Wagner Vieira
Luiz Bertolucci Júnior
Marlene Marins de Camargos Borges
Paulo Sérgio Rais de Freitas
Rick Humberto Naves Galdino
Sarah Tavares Correa Cunha

Assistentes

Ana Marina Oliveira Resende Santos
Carlos Manoel Lopes Nogueira
Claudécio Lourenço
Celeste Francisca da Silva
Edivaldo Borges de Souza
João Batista da Silva
José Maria Barbosa
Mariana Elisa Gonçalves
Mario José Ferreira
Walter Martins Silva
Wilson Batista
Wilson Costa

Centro de Pesquisas Econômico-Sociais - CEPES

Av. João Naves de Ávila, 2121 – Bloco 1J – Sala 1J 132 – Campus Santa Mônica

CEP: 38.400-902. Uberlândia – Minas Gerais.

Telefone: (34) 3239-4157 / (34) 3239-4321 / Fax: (34) 3239-4321

<http://www.ie.ufu.br/cepes>

e-mail: cepes@ufu.br



Uberlândia: qualidade das moradias – 2010.

Uma publicação do CEPES no âmbito de seu

Observatório da Qualidade de Vida.

Elaborada por:

Henrique Daniel Leite Barros Pereira
Sarah Tavares Correa Cunha

Pesquisadores vinculados ao Observatório da Qualidade de Vida

Ester William Ferreira
Henrique Daniel Leite Barros Pereira
Paulo Sérgio Rais de Freitas
Sarah Tavares Correa Cunha

As opiniões contidas nessa publicação são de exclusiva e de inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, a opinião do Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais ou da Universidade Federal de Uberlândia.

Uberlândia
2014

Apoio

- Instituto de Economia - IEUFU.
- Prefeitura Municipal de Uberlândia.
- Ministério da Educação
Programa de Extensão Universitária – PROEXT
Programa Cidade Sustentável

Este Observatório da Qualidade de Vida contou, em seu momento de fundação, em 2012, com o apoio do Ministério da Educação através de seu Programa de Extensão Universitária.

Isso se deu em parceria com Instituto de Geografia da Universidade Federal de Uberlândia – UFU, através do Programa Cidade Sustentável, edições 2012 e 2013.

Apresentação

Prezado Leitor,

O Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais – CEPES tem mais de 35 anos de dedicação e carinho com a cidade de Uberlândia. Tudo isso expresso em diversas pesquisas que tentam ajudar a sociedade uberlandense a entender quem ela é e por quais transformações passa, afinal, como já disse em outra publicação do CEPES, "perguntar em que cidade se vive deveria ser a pergunta mais comum que cada habitante deveria fazer".

E esse trabalho é mais um momento dessa longa trajetória de fomento ao debate sobre o município com o qual o CEPES e toda a Universidade Federal de Uberlândia tem tanto vínculo.

Nesse sentido, ao apresentá-lo como um esforço de sistematização de dados oriundos dos Censos Demográficos, realizados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, especialmente o último de 2010, e com os importantes números sobre o Déficit Habitacional da cidade, concebidos por pesquisadores do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA, o que esse trabalho se propõe é ser uma espécie de guia orientado para apreender diversas informações sobre a Qualidade das Moradias das famílias uberlandenses.

Já a proposta para os outros, para toda a sociedade uberlandense em seus mais diversos agentes, é que debata sistematicamente a Qualidade das Moradias nessa cidade, pois, como as próprias informações aqui contidas mostram, há muito que ainda precisa ser feito.

Atenciosamente,

Henrique Barros.

Coordenador do CEPES

Sumário

Condição dos domicílios uberlandenses à luz dos
Censos Demográficos de 2000 e 2010

15

34 Uma Estimativa para o Déficit Habitacional de
Uberlândia.

Características do Entorno dos Domicílios no
Censo de 2010

42

Identificação do logradouro 52

Iluminação pública 58

Pavimentação 64

Calçada 70

Meio-fio / guia 76

Bueiro / boca de lobo 82

Rampa para cadeirante 88

Arborização 94

Lixo acumulado nos logradouros 106

Esgoto a céu aberto 100

Condição dos domicílios uberlandenses à luz dos Censos Demográficos de 2000 e 2010

A cidade de Uberlândia vem apresentando crescimento visível aos olhos de seus moradores. A localização geográfica, a beleza e o estilo de vida uberlandense atraem pessoas e empresas de diversas áreas. De acordo com os dados dos censos demográficos realizados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população de Uberlândia passou de 501.214 em 2000, para 604.013 em 2010, através de uma taxa anual de crescimento de 1,88% ao ano. Essa taxa foi maior do que as taxas verificadas para a mesorregião do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba (TMAP), para MG e para o Brasil, como mostra a Tabela 1.

Tabela 1: População residente total e taxas anuais de crescimento do Brasil, Minas Gerais, TMAP e Uberlândia – 2000 e 2010.

Ano e taxa de crescimento anual	Brasil	Minas Gerais	TMAP	Uberlândia
2000	169.799.170	17.891.494	1.869.886	501.214
2010	190.755.799	19.597.330	2.144.482	604.013
TC (%)	1,17	0,91	1,38	1,88

Fontes: Censos Demográficos (IBGE) 2000 e 2010 e Painel de Informações Municipais 2011 (CEPES)

Exemplos históricos muitas vezes mostraram que o crescimento populacional acelerado geralmente é acompanhado pelo aumento das desigualdades sociais, depredação de recursos naturais e desordenamento urbano da cidade. Esses e outros fatores interferem



no modo de vida das pessoas, na qualidade da moradia, do trabalho, da educação, da segurança, da saúde, etc.

Com o propósito geral de averiguar e estudar a qualidade de vida dos moradores de Uberlândia, este trabalho inicia essa tarefa mostrando a situação dos domicílios no município em 2000 e em 2010, de acordo com os censos demográficos realizados nesses anos pelo IBGE.

Caracterização dos domicílios uberlandenses.

Antes de dar início à exposição dos dados, é importante esclarecer alguns conceitos básicos fornecidos pelo próprio IBGE, no censo de 2010¹.

“Domicílio” é a unidade de habitação. Pode ser **“coletivo”**, onde a relação entre as pessoas moradoras é restrita a normas de subordinação administrativa; ou **“particular”**, onde a relação entre os moradores é de parentesco, dependência doméstica (subordinação dos empregados e agregados ao responsável pelo domicílio) ou normas de convivência.

O “domicílio particular” pode ser **“improvisado”**, cuja edificação ou local que estava servindo de habitação é inadequado para tal, ou **“permanente”**, que é aquele construído para servir exclusivamente à habitação de seus moradores.

O “domicílio particular permanente” pode ser de situação **“rural”**, quando está situado fora do perímetro urbano, ou **“urbana”**, quando está situado dentro do perímetro urbano ou áreas urbanas isoladas, conforme definido pela Lei Municipal.

A Tabela 2 mostra que, em 2010, Uberlândia tinha 198.156 domicílios, ou seja, 52.639 a mais que em 2000. Desses, 195.807 (99%) eram domicílios particulares permanentes. Os domicílios particulares permanentes de situação urbana cresceram 35% no período de 2000 a 2010, enquanto que os de situação rural cresceram 50%. Esse crescimento relativamente maior dos domicílios na área rural pode estar relacionado ao fato de alguns setores rurais conterem vilarejos² ou novos loteamentos que, apesar de serem regularizados pela prefeitura, ainda estão fora do perímetro urbano. Esse é o caso do bairro Morada Nova, situado fora do perímetro urbano de Uberlândia, no distrito de Miraporanga e, portanto, em setores censitários rurais (Anexo 1). Outro exemplo são as chácaras e casas

¹ IBGE, 2011.

² A palavra “vilarejo” está sendo usada para denominar conjunto de casas com ruas traçadas que, no caso de Uberlândia, muitas vezes são chácaras próximas à cidade e regularizadas pela prefeitura. Como exemplo, podemos citar os Sítios de Recreio Jockey Camping I e II (Anexo 3); Sítios de Recreio Valparaíso (Anexo 4) e Sítios de Recreio Lago Azul e Chácaras Eldorado (Anexo 5).



situadas às margens da Represa de Miranda, cujas propriedades são majoritariamente de pessoas que não as tem como local habitual de residência (Anexo 2).

Tabela 2: Total geral de domicílios e de domicílios particulares permanentes, segundo a situação do domicílio – Uberlândia – 2000 e 2010.

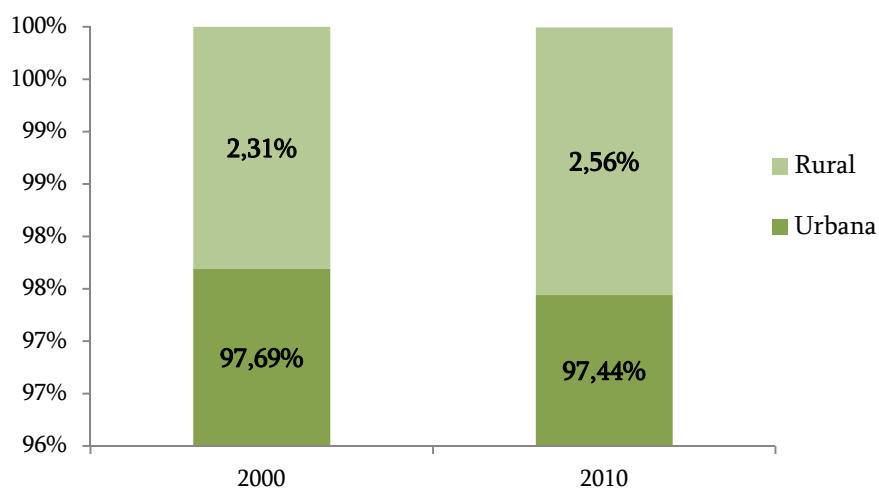
Ano	Total geral (1)	Domicílios particulares permanentes		
		Total	Urbano	Rural
2000	145.517	144.461	141.128	3.333
2010	198.156	195.807	190.804	5.003

Fonte: Censo Demográfico 2000 e 2010 – IBGE.

(1) Total de domicílios particulares e coletivos

O Gráfico 1 apresenta os percentuais dos domicílios de situação rural e urbana em 2000 e 2010. É evidente que, apesar da pequena redução proporcional, a grande maioria dos domicílios uberlandenses é urbana, representando 98% do total em 2000 e 97% em 2010. Essa diminuição percentual tem a ver com os motivos explicitados anteriormente.

Gráfico 1: Percentual de domicílios particulares permanentes, segundo a situação do domicílio – Uberlândia – 2000 e 2010.



Fonte: Censo Demográfico 2000 e 2010 – IBGE.

A Tabela 3 apresenta o número de moradores por domicílio uberlandense, segundo a situação e localização do domicílio. Em 2000, a média de moradores em domicílios particulares permanentes no município era 3,46, no geral, 3,45 na zona urbana e 3,53 na zona rural. A média era maior tanto para os domicílios considerados rurais quanto para os



situados fora do distrito sede (3,52). Essa situação se manteve em 2010, quando a média de moradores foi de 3,07 no geral e para domicílios urbanos; 3,17 para domicílios rurais e 3,2 para domicílios localizados nos demais distritos.

Um dos motivos das reduções nas médias de moradores por domicílio do ano de 2000 para o de 2010 pode ser as facilidades de financiamento imobiliário que o Governo Federal passou a oferecer através da Caixa Econômica Federal, que viabilizou um “boom imobiliário”. O número de domicílios particulares permanentes cresceu cerca de 36% no período, ao passo que a população residente de Uberlândia aumentou aproximadamente 20%.

Tabela 3: Moradores por domicílio particular permanente, segundo a situação e localização do domicílio – Uberlândia – 2000 e 2010.

Ano	Município			Distritos	
	Total	Urbana	Rural	Uberlândia	Demais (1)
2000	3,46	3,45	3,53	3,45	3,52
2010	3,07	3,07	3,17	3,07	3,20

Fonte: Censo Demográfico 2000 e 2010 – IBGE.

(1) Cruzeiro dos Peixotos, Martinésia, Miraporanga e Tapuira

De acordo com os conceitos do Censo Demográfico 2010, os domicílios particulares permanentes podem ser classificados em 5 tipos: casa; casa de vila ou em condomínio; apartamento; habitação em casa de cômodos, cortiço ou cabeça de porco e oca ou maloca (esses últimos não existem em Uberlândia).

“**Casa**” é o domicílio com uma edificação (de um ou mais pavimentos) com acesso direto a um logradouro (rua, avenida, caminho, etc.). “**Casa de vila**” é a casa que faz parte de um grupo de casas com acesso único a um logradouro. Geralmente são geminadas. “**Casa em condomínio**” é a casa que faz parte de um conjunto residencial constituído de dependências de uso comum (praças, piscinas, quadras, etc.). Geralmente são separadas. “**Apartamento**” é o domicílio localizado em um edifício com mais de um domicílio servidos por espaços comuns, ou onde as demais unidades eram não residenciais. “**Habitação em casa de cômodos, cortiço ou cabeça de porco**” é o domicílio onde há um grupo de habitações construídas em lote urbano, que utilizam as mesmas instalações hidráulicas e sanitárias, ou seja, o banheiro, a cozinha, o tanque, etc. é de uso comum dessas unidades habitacionais.



A Tabela 4 fornece dados sobre domicílios particulares permanentes e moradores de acordo com o tipo de domicílio. Em 2000, mais de 90% dos domicílios eram do tipo casa e somente 9% eram apartamentos. Com relação aos moradores, 92% moravam em casas e 7% em apartamentos, de modo que a média de moradores por domicílio tipo casa era 3,53, e apartamento 2,82. Em 2010, o percentual de casas caiu para 86,6%, enquanto que o de apartamentos subiu para 13%. Quanto aos moradores, 89% em casas e 10,6% em apartamentos, sendo que as médias de moradores por domicílio diminuíram para 3,16 nas casas e 2,48 nos apartamentos.

Diante desses dados, podemos dizer que, assim como todas as demais cidades que tem crescimento urbano, Uberlândia apresentou uma verticalização durante a década analisada. Enquanto as casas aumentaram 30% no período, os apartamentos tiveram aumento de 98,7%, ou seja, praticamente dobraram de quantidade, o que também está atrelado ao crédito imobiliário facilitado, com taxas de juros mais baixas. Com isso, a média de moradores por domicílio caiu em ambos os casos.

Tabela 4: Número de domicílios particulares permanentes, número de moradores e moradores por domicílio, segundo o tipo de domicílio – Uberlândia – 2000 e 2010.

Tipo de domicílio	2000			2010 (1)		
	Nº moradores (3)	Nº domicílios	Moradores por domicílio	Nº moradores (3)	Nº domicílios	Moradores por domicílio
Casa	461.521	130.868	3,53	536.258	169.692	3,16
Apartamento	36.414	12.920	2,82	63.779	25.673	2,48
Outros tipos (2)	1.288	673	1,91	1.050	442	2,38
Totais	499.223	144.461	3,46	601.087	195.807	3,07

Fonte: Censo Demográfico 2000 e 2010 – IBGE.

(1) Casa inclui casas e casas de vila ou em condomínio, de acordo com a classificação do Censo 2010

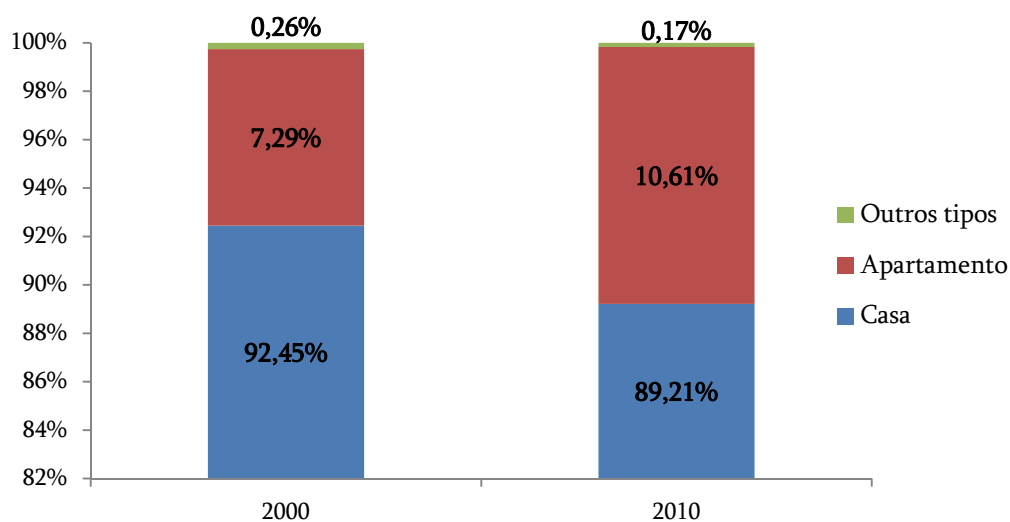
(2) Habitação em casa de cômodos, cortiço ou cabeça de porco

(3) Corresponde ao número de moradores em domicílios particulares permanentes, ou seja, exclui aqueles que moram em domicílios coletivos e domicílios particulares improvisados.

No Gráfico 2 podemos visualizar melhor a situação dos moradores uberlandenses, de acordo com o tipo de domicílio. Como a parcela de moradores em domicílios do tipo “casa de cômodos, cortiço ou cabeça de porco” é muito pequena, podemos analisar os principais núcleos, que são apartamentos e casas. O percentual de moradores em domicílios particulares permanentes do tipo casa continuou sendo maior, ficando evidente que, apesar da verticalização e do aumento da parcela de moradores em apartamentos, a grande maioria dos uberlandenses ainda mora em casas.



Gráfico 2: Percentual de moradores em domicílios particulares permanentes, segundo o tipo do domicílio – Uberlândia – 2000 e 2010.



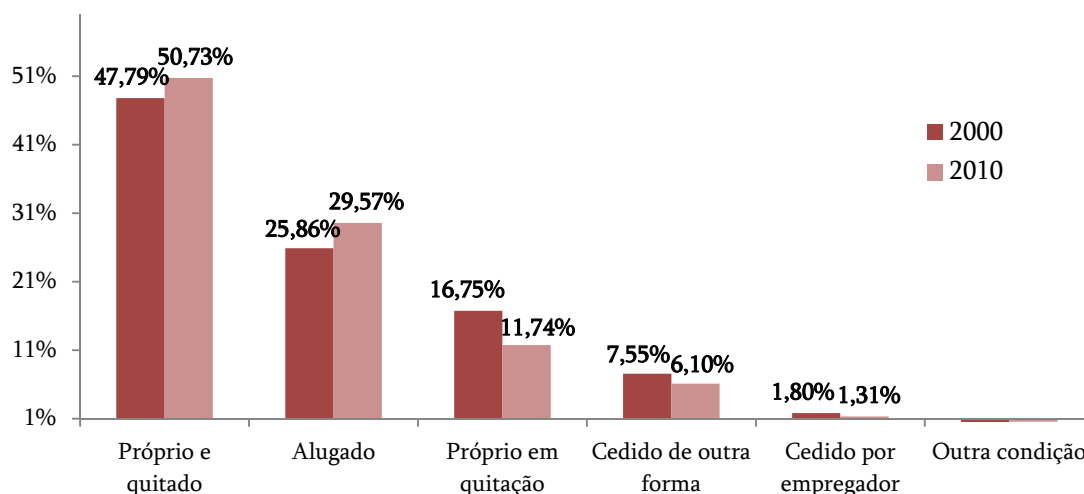
Fonte: Censo Demográfico 2000 e 2010 – IBGE.

Os domicílios particulares permanentes podem ter 6 tipos de condição de ocupação: **“próprio já quitado”**, quando o domicílio é propriedade de um ou mais moradores e está totalmente pago; **“próprio em quitação”**, quando ainda não está totalmente pago; **“alugado”**, quando o morador paga mensalmente o aluguel ou quando o empregador de um dos moradores paga uma parte do aluguel como parte do salário; **“cedido por empregador”**, quando o domicílio é cedido pelo empregador de um dos moradores, mesmo que seja cobrada taxa de ocupação ou conservação, ou quando o empregador paga diretamente o aluguel; **“cedido de outra forma”**, quando o domicílio é cedido gratuitamente por uma pessoa não moradora ou instituição não empregadora; e **“outra condição”**.

O Gráfico 3 apresenta os percentuais dos domicílios uberlandenses de acordo com a condição de ocupação. A situação de 2000 se manteve em 2010, com a maioria dos domicílios sendo próprios e quitados. Em segundo lugar estão os alugados e em terceiro, os próprios em quitação. As demais condições de ocupação representaram 8% dos domicílios. É interessante ressaltar que a parcela de domicílios próprios e quitados aumentou no período (de 47,8% em 2000 para 50,7% em 2010), ao passo que a dos domicílios próprios em quitação diminuiu (de 16,7% em 2000 para 11,7% em 2010). Já os domicílios alugados representavam 26% do total em 2000 e passaram a ser 29,6% em 2010.



Gráfico 3: Percentuais dos domicílios particulares permanentes, segundo a condição de ocupação – Uberlândia – 2000 e 2010.



Fonte: Censo Demográfico 2000 e 2010 – IBGE.

A Tabela 5 mostra os percentuais de domicílios particulares permanentes, segundo o tipo e a condição de ocupação em 2010. Com relação às casas, a grande maioria (53%) era própria e quitada. Já as casas de vila ou em condomínio e os apartamentos eram, em grande parte, alugados. No caso das casas de vila ou em condomínio, 43% alugadas e 30% próprias e quitadas. No caso dos apartamentos, 42% eram alugados e 40% próprios e quitados. Os demais tipos de domicílios também eram, na maior parte, alugados, cabendo ressaltar que em “Outros” foram consideradas habitações do tipo casa de cômodos, cortiço ou cabeça de porco (mais de uma residência num mesmo terreno). Isso mostra que os domicílios menores e mais precários são, em boa parte (48,4%), alugados.

Tabela 5: Percentuais dos domicílios, segundo o tipo e a condição de ocupação – Uberlândia – 2010.

Tipo de domicílio	Próprio e quitado (%)	Próprio em quitação (%)	Alugado (%)	Cedido por empregador (%)	Cedido de outra forma (%)	Outra condição de ocupação (%)
Casa	52,98	11,04	27,27	1,48	6,61	0,63
Casa de vila ou em condomínio	29,56	20,23	43,05	1,21	5,75	0,20
Apartamento	39,40	15,30	42,32	0,20	2,70	0,09
Outros (1)	27,29	1,61	48,39	4,59	15,83	2,29

Fonte: Censo Demográfico 2010 – IBGE.

(1) Habitação em casa de cômodos, cortiço ou cabeça de porco



O Censo 2010 considerou 3 formas de abastecimento de água dos municípios: **“rede geral de distribuição”**, quando o domicílio está ligado a uma rede geral de distribuição de água; **“poço ou nascente na propriedade”**, que é o caso do domicílio servido por água proveniente de poço ou nascente localizados dentro da propriedade ou terreno; **“água de chuva armazenada em cisterna”**, quando o domicílio é servido por água de chuva armazenada em cisterna, caixa de cimento etc.; e **“outra”**, quando a forma de abastecimento de água do domicílio é proveniente de poço ou nascente fora da propriedade, carro-pipa, água da chuva armazenada de outra forma, rio, açude, lago ou igarapé ou outra forma de abastecimento de água, diferente das descritas anteriormente.

No caso de Uberlândia, optou-se por destacar somente as duas primeiras formas de abastecimento de água que, juntas, representam 99,5% de todos os domicílios particulares permanentes do município.³

A Tabela 6 apresenta percentuais de domicílios particulares permanentes de acordo com a forma de abastecimento de água. Houve uma pequena melhora do ano de 2000 para o de 2010: em 2000, 97,7% dos domicílios particulares permanentes no município possuíam abastecimento de água da rede geral, percentual que passou para 97,99% em 2010. Para os domicílios de situação urbana, esse percentual era 99,27% em 2000 e 99,76% em 2010. No caso dos domicílios rurais, a maioria apresentou abastecimento de água de poço ou nascente na propriedade. Mas é interessante observar que em 2010, 30,36% dos domicílios rurais possuíam abastecimento de água da rede geral. Isso provavelmente se deve ao fato de alguns loteamentos já regularizados pela prefeitura de Uberlândia ainda estarem fora do perímetro urbano, em setores censitários considerados rurais.

Tabela 6: Percentuais de domicílios particulares permanentes, segundo a situação e a forma de abastecimento de água – Uberlândia – 2000 e 2010.

Forma de abastecimento de água	Total (%)		Rural (%)		Urbana (%)	
	2000	2010	2000	2010	2000	2010
Rede geral	97,68	97,99	30,45	30,36	99,27	99,76
Poço ou nascente na propriedade	1,76	1,53	63,34	55,65	0,31	0,11
Outra forma	0,55	0,48	6,21	13,99	0,42	0,13

Fonte: Censo Demográfico 2000 e 2010 – IBGE.

³ Em 2010, foram contabilizados apenas 14 domicílios cujo abastecimento de água era via “água da chuva armazenada em cisterna” e 926 com “outra forma de abastecimento de água”.



De acordo com o IBGE, **“banheiro”** é um cômodo que dispõe de chuveiro (ou banheira) e vaso sanitário (privada) de uso exclusivo dos moradores e **“sanitário”** é um local limitado por paredes (de qualquer material) que dispõe de vaso sanitário ou buraco para dejeções. No que se refere ao esgotamento sanitário, existem 6 tipos: rede geral de esgoto ou pluvial; fossa séptica; fossa rudimentar; vala; rio, lago ou mar; e outros. Para o município de Uberlândia, considerou-se apenas os 3 primeiros⁴: a **“rede geral de esgoto ou pluvial”**, que é um sistema de coleta que conduz os dejetos provenientes dos banheiros e/ou sanitários para um desaguadouro geral e específico, com ou sem estação de tratamento; e a **“fossa”** que é um buraco próximo ao domicílio para onde os dejetos são canalizados. A fossa pode ser **“séptica”**, quando os dejetos passam por algum tipo de tratamento ou decantação, ou **“rudimentar”**, que é apenas um buraco.

A Tabela 7 trata do esgotamento sanitário e da existência ou não de banheiro ou sanitário de uso exclusivo dos moradores nos domicílios. De acordo com os dados, em 2000, 99,7% dos domicílios tinham banheiro ou sanitário de uso exclusivo dos moradores. 96% possuíam banheiro ou sanitário e esgotamento sanitário via rede geral de esgoto, 0,99% via fossa séptica; 2,5% via fossa rudimentar e 0,2% via outro escoadouro. Na área rural, 89,5% dos domicílios possuíam banheiro ou sanitário e esgotamento sanitário via fossa; 1,2% via rede geral de esgoto e 5,7% via outro escoadouro. Na área urbana, 98,3% dos domicílios possuíam banheiro ou sanitário e esgotamento sanitário via rede geral; 0,7% via fossa séptica; 0,76% via fossa rudimentar e 0,05% via outro escoadouro. Dos domicílios particulares permanentes que não tinham banheiro nem sanitário de uso exclusivo dos moradores (0,3%), 72% estavam situados na área urbana e 28% na área rural.

Em 2010, 99,9% dos domicílios tinham banheiro ou sanitário de uso exclusivo dos moradores. 96,5% tinham banheiro ou sanitário e esgotamento sanitário via rede geral; 1,64% via fossa séptica; 1,7% via fossa rudimentar e 0,06% via outro escoadouro. No caso dos domicílios rurais, 95,3% possuíam banheiro ou sanitário e esgotamento sanitário via fossa; 3,2% via rede geral e 1,1% via outro escoadouro. Na área urbana, 98,9% dos domicílios possuíam banheiro ou sanitário e esgotamento sanitário via rede geral; 0,68% via fossa séptica; 0,25% via fossa rudimentar e 0,04% via outro escoadouro. Dos domicílios sem banheiro nem sanitário de uso exclusivo dos moradores (0,05%), 83% eram urbanos e 17% rurais.

⁴ Explicação: os domicílios particulares permanentes com banheiro de uso exclusivo dos moradores ou sanitário e esgotamento sanitário via rede geral de esgoto ou pluvial ou via fossa séptica ou rudimentar representavam em 2010, juntos, 99,8% do total de domicílios particulares permanentes do município. Ou seja, uma quantidade ínfima de domicílios (130) tinha esgotamento sanitário via “vala”; “rio ou lago” ou via “outro escoadouro”.



É interessante destacar que no meio rural, onde predomina o esgotamento sanitário via fossa, houve um aumento relativo do número de domicílios com fossa séptica (13,2% em 2000 e 38,3% em 2010) e redução dos com fossa rudimentar (76,3% em 2000 e 57% em 2010).

Tabela 7: Domicílios particulares permanentes segundo a existência de banheiro ou sanitário e o tipo de esgotamento sanitário – Uberlândia – 2000 e 2010.

Ano e situação do domicílio	Total	Com banheiro de uso exclusivo dos moradores ou sanitário					Sem banheiro nem sanitário de uso exclusivo dos moradores
		Total	Esgotamento sanitário via rede geral de esgoto ou pluvial	Esgotamento sanitário via fossa séptica	Esgotamento sanitário via fossa rudimentar	Esgotamento sanitário via outro escoadouro (1)	
2000							
Total	144.461	144.033	138.719	1.431	3.623	260	428
Urbana	141.128	140.819	138.678	991	1.079	71	309
Rural	3.333	3.214	41	440	2.544	189	119
2010							
Total	195.807	195.696	189.008	3.218	3.340	130	105
Urbana	190.804	190.711	188.847	1.303	487	74	87
Rural	5.003	4.985	161	1.915	2.853	56	18

Fonte: Censo Demográfico 2000 e 2010 – IBGE.

(1) Inclui aqueles poucos domicílios cuja forma de esgotamento sanitário que não foram consideradas para o caso de Uberlândia, ou seja: esgotamento sanitário via “vala”; via “rio, lago ou mar” e via “outro escoadouro”.

A Tabela 8 relaciona o número de moradores sem banheiro nem sanitário, de acordo com a situação do domicílio. Em 2000, 1.386 moradores não tinham banheiro nem sanitário de uso exclusivo (0,27% do total). Desses, 26% na área rural e 74% na área urbana. Em 2010, apenas 235 moradores de domicílios particulares permanentes (0,04%) não tinham banheiro nem sanitário de uso exclusivo. Desses, 15% moravam em área rural e 85% em área urbana.

Como foi possível ver, tanto em 2000, quanto em 2010, mais de 95% dos domicílios possuíam banheiro ou sanitário de uso exclusivo dos moradores e esgotamento sanitário via rede geral de esgoto. Sendo pequena a parcela dos moradores não tem banheiro nem sanitário de uso exclusivo.



Tabela 8: Moradores em domicílios particulares permanentes sem banheiro nem sanitário de uso exclusivo, segundo a situação dos domicílios – Uberlândia – 2000 e 2010.

Ano	Moradores sem banheiro nem sanitário de uso exclusivo dos moradores				
	Total	Rural	%	Urbana	%
2000	1.386	365	26,3	1.021	73,7
2010	235	36	15,3	199	84,7

Fonte: Censo Demográfico 2000 e 2010 – IBGE.

A Tabela 9 mostra os percentuais de domicílios particulares permanentes de acordo com o número de banheiros e o tipo de domicílio. Tanto em 2000 quanto em 2010, a maioria (68% e 60%, respectivamente) dos domicílios particulares permanentes com banheiro de uso exclusivo dos moradores tinham apenas 1 banheiro. Mas é possível observar que no período 2000-2010 houve redução da parcela de domicílios com 1 banheiro e aumento no percentual daqueles com 2, 3 e 4 ou mais.

No caso dos domicílios do tipo casa, ter apenas 1 banheiro era mais comum tanto em 2000 (72%) como em 2010 (64%). Já no caso dos apartamentos, a maioria era de 2 banheiros, sendo 39% em 2000 e 47% em 2010. De fato, houve um bom aumento (14,5%) no percentual de apartamentos com 1 e 2 banheiros, às expensas daqueles com 3 e 4 ou mais banheiros (-32,4%). Esses dados reforçam o fato de que a recente verticalização, viabilizada pelas facilidades de financiamento imobiliário, privilegiou a construção de prédios arquitetados para atender uma parcela maior da população, com demanda para apartamentos menores e mais acessíveis.

Tabela 9: Percentual de domicílios particulares permanentes, segundo a quantidade de banheiros de uso exclusivo dos moradores e o tipo de domicílio – Uberlândia – 2000 e 2010.

Número de banheiros	Total		Casa		Apartamento	
	2000	2010	2000	2010 (1)	2000	2010
1	68,32	60,01	72,06	64,33	30,38	32,50
2	20,82	27,88	19,11	25,03	39,24	47,22
3	7,14	8,41	5,56	7,41	23,48	15,20
4 ou mais	2,51	3,31	2,13	3,05	6,54	5,07
Total com banheiro	98,80	99,61	98,85	99,81	99,64	100,00
Total	100	100	100	100	100	100

Fonte: Censo Demográfico 2000 e 2010 – IBGE.

(1) Inclui casas e casas de vila ou em condomínio, de acordo com a classificação do Censo Demográfico 2010

O Censo 2010 classifica 5 destinos para o lixo proveniente dos domicílios particulares permanentes. O lixo “coletado” é aquele que é levado pelo serviço de limpeza



prestado por empresa pública ou privada. O lixo também pode ser **“queimado na propriedade”**, que é o caso do lixo que é enterrado no terreno ou propriedade em que se localiza o domicílio. Além desses, o lixo pode ser **“jogado em terreno baldio ou logradouro”** ou **“jogado em rio, lago ou mar”**.

A Tabela 10 apresenta a situação dos domicílios uberlandenses no que diz respeito ao destino do lixo. No geral, 98% dos domicílios tinham lixo coletado, percentual que chega a quase 100% na zona urbana. Na área rural, é interessante observar que em 2000, apenas 13% dos domicílios tinham o lixo coletado, enquanto a maioria (70% dos domicílios rurais) era queimado ou enterrado na propriedade. Em 2010, o percentual de domicílios rurais com lixo coletado saltou para 50%. Esse aumento provavelmente tem o mesmo motivo explicitado anteriormente, que é a existência de loteamentos regularizados que foram considerados rurais por estarem fora do perímetro urbano.

Tabela 10: Percentual de domicílios particulares permanentes segundo o destino do lixo e a situação do domicílio – Uberlândia – 2000 e 2010.

Destino do lixo	Total		Rural		Urbana	
	2000	2010	2000	2010	2000	2010
Coletado	97,58	98,62	12,78	49,79	99,58	99,90
Queimado ou enterrado na propriedade	1,85	1,14	70,03	42,59	0,24	0,05
Jogado em terreno baldio ou logradouro, rio ou lago	0,38	0,06	11,04	0,84	0,13	0,04
Outro destino	0,19	0,19	6,15	6,78	0,05	0,02

Fonte: Censo Demográfico 2000 e 2010 – IBGE.

A Tabela 11 apresenta os percentuais de domicílios uberlandenses, segundo a existência de energia elétrica e a situação do domicílio em 2010. É evidente que praticamente todos os domicílios do município, tanto rurais quanto urbanos, possuíam energia elétrica de companhia distribuidora. Apenas 0,15% dos domicílios particulares permanentes de 2010 tinham energia elétrica proveniente de outras fontes⁵ que não era a companhia distribuidora (0,08% dos domicílios urbanos e 2,86% dos domicílios rurais).

Além disso, 0,13% dos domicílios particulares permanentes do município não tinham energia elétrica em 2010 (1,82% dos domicílios rurais e 0,08% dos domicílios urbanos).

⁵ Segundo o IBGE, outras fontes podem ser: eólica, solar, gerador, etc.



Tabela 11: Percentual de domicílios particulares permanentes, segundo a existência de energia elétrica e a situação do domicílio – Uberlândia – 2010.

Situação do domicílio	Com energia elétrica			Sem energia elétrica
	Total	De companhia distribuidora	De outras fontes (1)	
Total	99,87	99,72	0,15	0,13
Rural	98,18	95,32	2,86	1,82
Urbana	99,92	99,83	0,08	0,08

Fonte: Censo Demográfico 2010 – IBGE.

(1) Eólica, solar, gerador, etc.

A Tabela 12 mostra o número de domicílios particulares⁶ de acordo com o rendimento nominal mensal domiciliar per capita, que está apresentado em classes de salários mínimos. É importante ressaltar que 43% dos domicílios particulares com rendimento tem renda nominal mensal domiciliar per capita de até 1 salário mínimo (R\$ 510,00), e 75% até 2 salários mínimos (R\$ 1.020,00). Somente 25% desses domicílios tem renda nominal mensal domiciliar per capita acima de 2 salários mínimos.

Cabe comentar aqui também que, embora não esteja na tabela abaixo, em 2010 foram contabilizados 4.156 domicílios particulares sem rendimento nominal mensal domiciliar per capita, ou seja, 2% do total de domicílios particulares.

Tabela 12: Domicílios particulares, segundo o rendimento nominal mensal domiciliar per capita – Uberlândia – 2010.

Salários Mínimos (1)	Número de domicílios	%
Até 1/4	4.341	2,26
Mais de 1/4 a 1/2	20.058	10,44
Mais de 1/2 a 1	57.997	30,20
Mais de 1 a 2	61.679	32,12
Mais de 2 a 3	21.006	10,94
Mais de 3 a 5	14.912	7,76
Mais de 5	12.049	6,27
Total (2)	192.042	100,00

Fonte: Censo Demográfico 2010 – IBGE.

(1) Salário mínimo = R\$ 510,00

(2) Total de domicílios particulares com rendimento

⁶ Domicílios particulares permanentes e outros



Breve síntese sobre as características gerais dos domicílios uberlandenses

Durante a década analisada, Uberlândia cresceu acima da média da sua mesorregião e do estado de MG em termos populacionais, concentrando cada vez mais pessoas em sua área urbana, que acabou extrapolando os limites do atual perímetro urbano. Os dados aqui analisados comprovaram o problema dos novos loteamentos já regularizados pela prefeitura, que contam com serviços públicos e infraestrutura urbana, mas ainda se encontram em áreas rurais (fora do perímetro urbano).

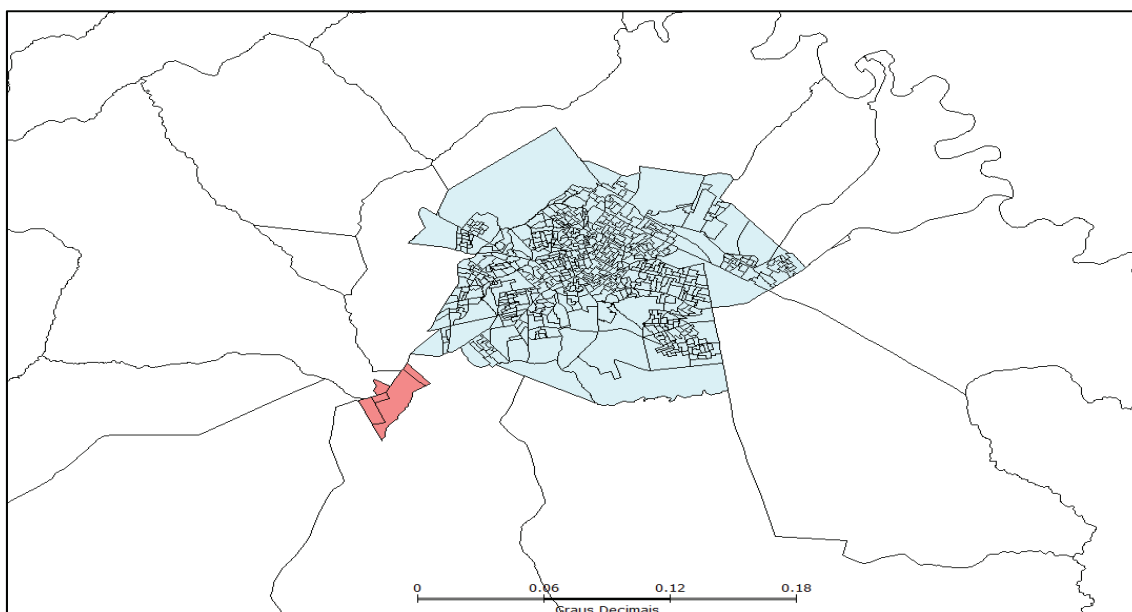
Além disso, foi possível observar que em 2010 a maioria das pessoas ainda morava em casas, apesar da crescente verticalização, que priorizou apartamentos menores e mais acessíveis à população. Constatou-se também que houve uma pequena redução da média de moradores por domicílio durante o período de 2000 a 2010, podendo ambos os fatos serem resultados das políticas habitacionais do Governo Federal, que fomentou bastante o mercado imobiliário.

Quanto aos serviços públicos relacionados à infraestrutura urbana, podemos dizer que Uberlândia é uma cidade onde praticamente todos os domicílios contam com esgotamento sanitário via rede geral de esgoto; coleta de lixo por serviço público de limpeza; abastecimento de água via rede geral de distribuição e energia elétrica. Entretanto, apesar dessa boa cobertura, a maioria dos uberlandenses ainda possui baixa renda, uma vez que 75% dos domicílios particulares de 2010 apresentavam renda nominal mensal domiciliar per capita de até 2 salários mínimos, inclusive com boa parte dos domicílios particulares permanentes não sendo próprios e quitados, mas sim alugados, cedidos, financiados, etc.



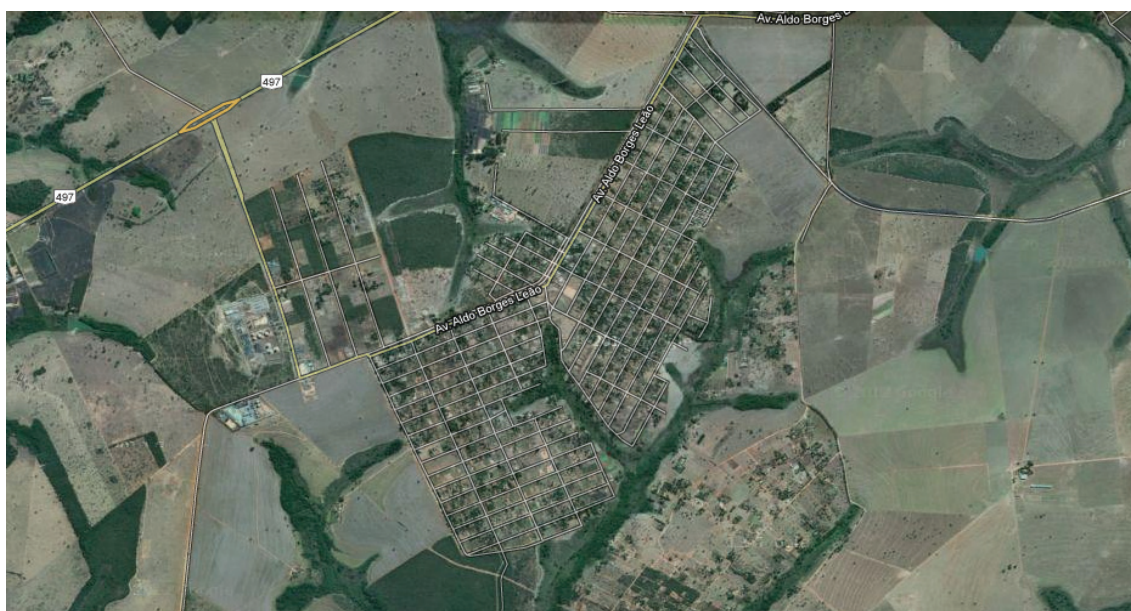
ANEXO 1

Morada Nova



Área urbana

Setores censitários que formam o bairro Morada Nova [Censo 2010]:
317020605000567; 317020620000006; 317020620000007; 317020620000009 e
317020620000010. (aumento de 20% no número de domicílios particulares
permanentes no período 2000 – 2010).⁷



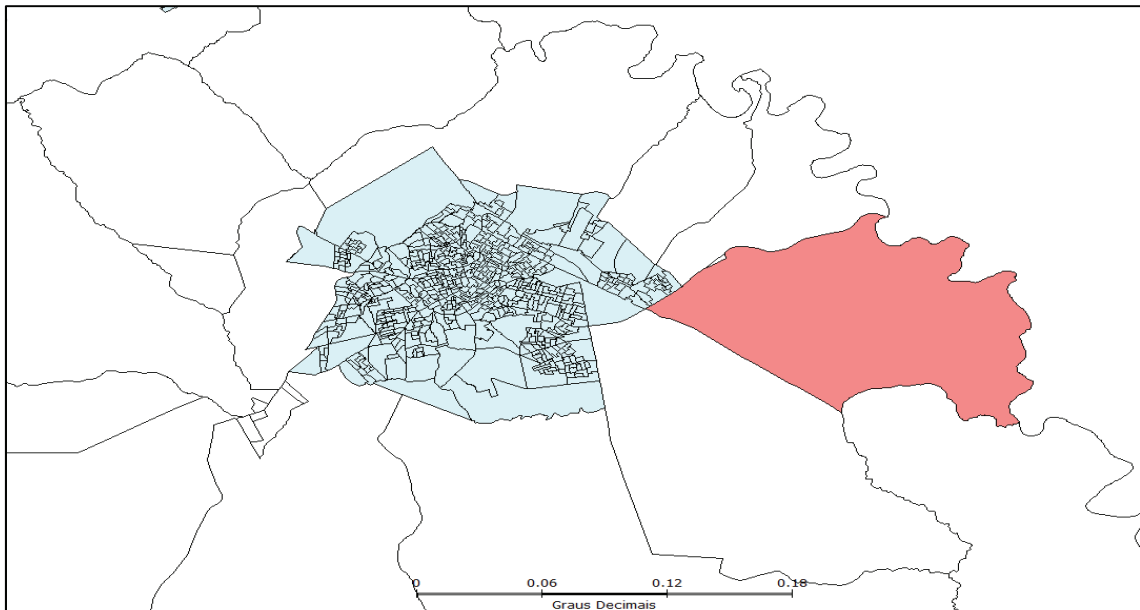
Fonte da imagem: Google

⁷ Os domicílios do bairro Morada Nova extrapolam um pouco os limites desses setores censitários aqui mencionados, entrando naqueles outros setores rurais de grandes dimensões. Devido à dificuldade de separar os domicílios pertencentes ao bairro dos demais situados em áreas rurais, optou-se por quantificar apenas os domicílios localizados dentro desses 5 setores censitários aqui listados.



ANEXO 2

Miranda



Área urbana

Setor censitário onde estão localizados domicílios às margens da Represa de Miranda [Censo 2010]: 317020605000574 (o número de domicílios particulares permanentes mais que dobrou no período, passando de 62 em 2000 para 191 em 2010).

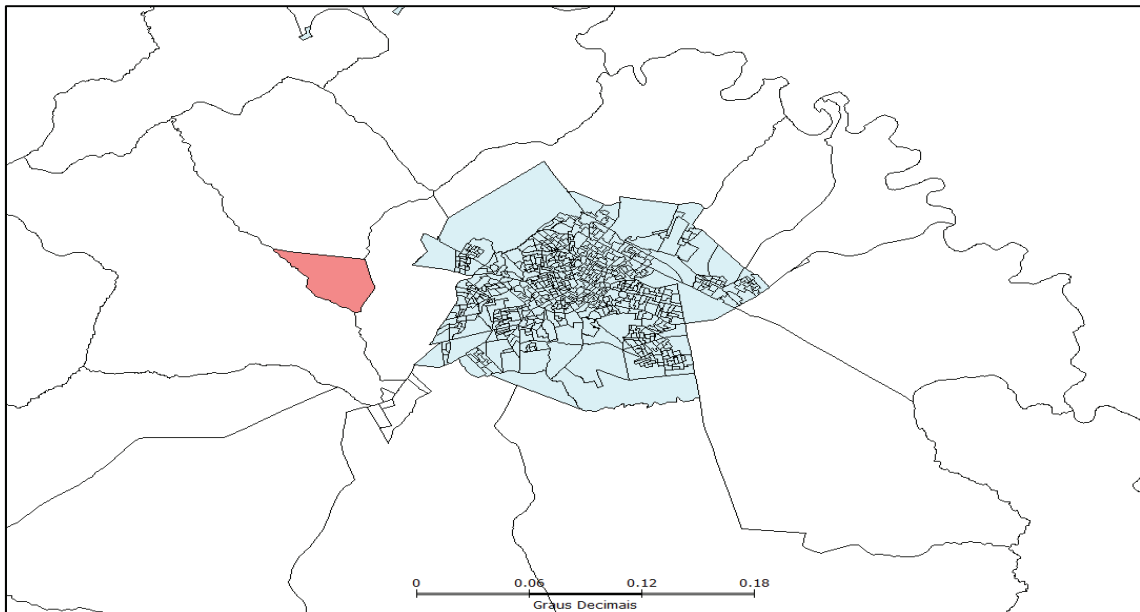


Fonte da imagem: Google



ANEXO 3

Jockey Camping I e II



Área urbana

Setor censitário onde estão localizados os Sítios de Recreio Jockey Camping I e II [Censo 2010]: 317020605000568 (aumento de 12% no número de domicílios particulares permanentes no período 2000 – 2010).

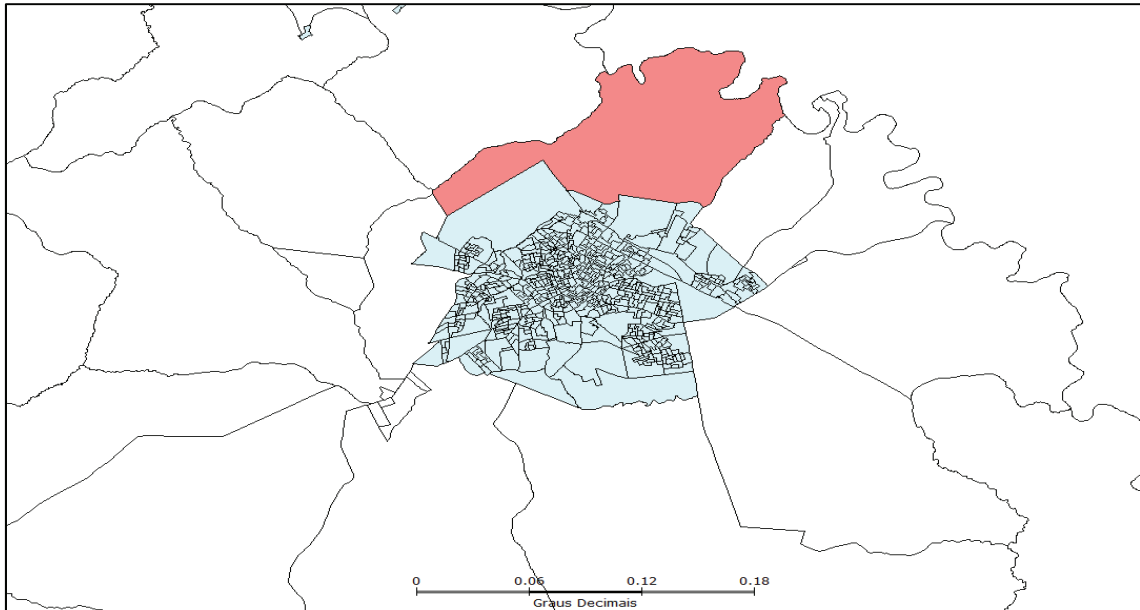


Fonte da imagem: Google



ANEXO 4

Sítios de Recreio Valparaíso



Área urbana

Setor censitário onde estão localizados os Sítios de Recreio Valparaíso [Censo 2010]: 317020605000571 (aumento de 55% no número de domicílios particulares permanentes no período 2000 – 2010).

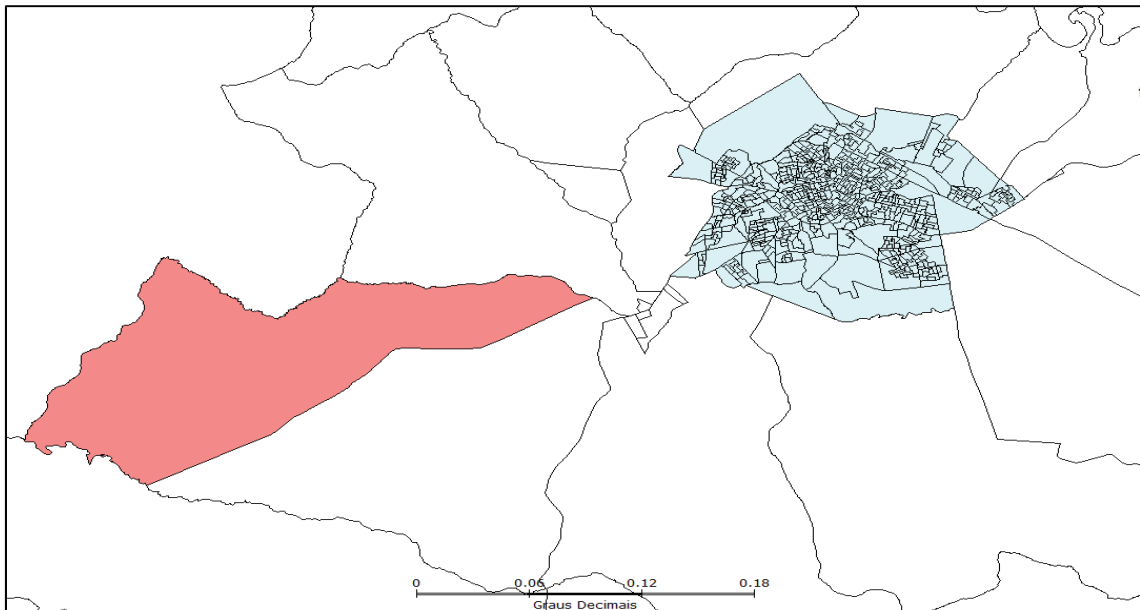


Fonte da imagem: Google



ANEXO 5

Sítios Lago Azul e Chácaras Eldorado



Área urbana

Setor censitário onde estão localizados os Sítios de Recreio Lago Azul e Chácaras Eldorado [Censo 2010]: 317020620000004 (aumento de 47% no número de domicílios particulares permanentes no período 2000 – 2010).



Fonte da imagem: Google



Uma Estimativa para o Déficit Habitacional de Uberlândia.

Recentemente, em nota técnica intitulada “Estimativas do déficit habitacional brasileiro (2007 - 2011) por municípios (2010)”⁸, pesquisadores do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA adaptaram a tradicional metodologia desenvolvida pela Fundação João Pinheiro para cálculo do déficit habitacional do Brasil e de suas unidades federativas a partir da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD às informações coletadas pelo CENSO 2010 – ambas pesquisas realizadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE –, em um significativo e admirável esforço que permitiu estimar o déficit habitacional para cada município de nosso país naquele ano.

Assim, graças a esse trabalho, tem-se uma informação confiável e relativamente atual acerca desse severo problema social. Adicionalmente, além do dado de déficit habitacional por si, fundamental para orientar as necessárias e mais diretas políticas públicas, a disposição de dados para todos os municípios permite um importante painel comparativo que pode colaborar tanto para entender a origem dos déficits como para identificar municípios que podem servir de exemplo para outros.

Nesse trabalho, contudo, o objetivo será o de simplesmente apresentar os dados disponíveis para a cidade e mostrar uma breve comparação com municípios de porte semelhante, como uma tentativa de agrupar cidades com problemas semelhantes.

⁸ FURTADO, B.A.; LIMA NETO, V.C.; e, KRAUSE, L. Estimativas do déficit habitacional brasileiro (2007-2011) por municípios (2010). Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA. Brasília, 2013.



O déficit estimado

Pelos cálculos apresentados, Uberlândia possuía, em 2010, um déficit habitacional de mais de 17 mil domicílios, causado, em sua maior parte, por Excedente de Aluguel, ou seja, pela quantidade de famílias que gastam 30% ou mais de sua renda para locar sua moradia, e por elevada Coabitação, principalmente de Conviventes, quando mais de uma família convivem no mesmo domicílio e ao menos uma delas manifesta interesse de sair e constituir outro domicílio.

Não obstante, não se pode deixar de ressaltar a existência de 1.374 domicílios caracterizados como precários, por serem improvisados e feitos de materiais utilizados de maneira imprópria na construção.

Tabela 1: Déficit Habitacional de Uberlândia em 2010 por seus quatro componentes.

Déficit Habitacional de Uberlândia	
População 2010	600.285
Número de domicílios	198.156
Déficit total	17.961
Precárias	1.374
<i>Rústico</i>	965
<i>Improvisados</i>	409
Coabitação	6.781
<i>Cômodos</i>	383
<i>Conviventes</i>	6.398
Excedente de aluguel	8.877
Adensamento de aluguel	1.400
Proporção do déficit no total de domicílios	9,06%

Fonte: Estimativas do déficit habitacional brasileiro (2007-2011) por municípios (2010). Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA. Elaboração própria.

Assim, Uberlândia teve, em 2010, um déficit equivalente à pouco mais de 9% de todos os seus domicílios particulares permanentes.

Como elementos de comparação, é importante registrar que o déficit habitacional de todo o país equivalia, naquele mesmo ano, à quase 12% de todos os seus domicílios, enquanto o observado no Estado de Minas Gerais era, em termos de proporção do total de domicílios, menor que o Uberlandense, equivalendo à 8,5% de seus domicílios particulares permanentes. (Tabela 2)



Tabela 2: Comparação simples de Uberlândia com Brasil e outros lugares, por Déficit Habitacional em 2010.

Lugares	Domicílios	Déficit	Proporção do déficit no total de domicílios (%)	Precárias	Coabitação	Excedente de aluguel	Adensamento de aluguel
Brasil	58.051.449	6.644.713	11,40	1.728.082	2.700.718	1.886.988	654.875
MG	6.111.179	519.493	8,50	62.208	237.506	198.933	37.150
Uberlândia	198.156	17.961	9,06	1.374	6.781	8.877	1.400
RMBH*	1.686.517	147.467	8,70	4.947	80.061	53.976	13.879
Belo Horizonte	768.685	68.925	8,97	1.965	36.895	26.310	6.191

Fonte: Estimativas do déficit habitacional brasileiro (2007-2011) por municípios (2010). Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA. Elaboração própria.

* Região Metropolitana de Belo Horizonte.

Com isso, Uberlândia passou a figurar com o 6º menor déficit proporcional ao total de domicílios da cidade entre os municípios que tinham entre 500 mil e 1 milhão de habitantes. Já no ranking nacional, Uberlândia ficou entre as 35 cidades com maior número de déficit de domicílios, mas, observando o déficit proporcional ao número de domicílios, existem 2566 municípios em pior situação. (Tabela 3)

Já quanto a sua situação interna, o déficit habitacional ocorreu de maneira diferente entre as diversas regiões da cidade. Os dados estimados para cada uma dessas regiões (Tabela 4 e Gráfico 1) mostraram uma maior proporção do déficit no total de domicílios em uma significativa área composta pela maior parte da região Norte (Norte 1 e Norte 3) e região Oeste 4. A região Leste 3, composta pelos bairros Santa Mônica e Segismundo Pereira e que comporta o maior número de domicílios de todas as regiões (mais de 18.000) também apresentou um déficit habitacional maior que 10% de todos os seus domicílios. Todos uma boa amostra do déficit causado por excedente de aluguel e coabitação, características mais fortes daquele déficit habitacional uberlandense.

O número de habitações precárias também apresenta maior ocorrência em algumas regiões, visivelmente nas zonas mais periféricas da cidade, especialmente a Sul 1, Leste 1 e Norte 3, todas com ocorrência de mais de 100 habitações precárias. (Gráfico 2)

A Zona Rural merece uma referência à parte, porque tanto apresentou o segundo maior déficit proporcional ao número de domicílios como possuía o maior déficit apenas por precariedade das habitações (449 habitações). Mas como já abordado no primeiro trabalho dessa publicação, o Bairro Morada Nova foi tratado como Zona Rural sendo, visivelmente, um espaço urbano, o que inviabiliza entender melhor a realidade do déficit habitacional desses dois lugares.



Tabela 3: Municípios entre 500 mil e 1 milhão de habitantes, de acordo com o CENSO 2010, listados por Proporção do Déficit no Total de Domicílios em 2010 entre os municípios selecionados.

Município	População 2010	Número de domicílios	Déficit Total	Proporção do Déficit no Total de Domicílios (%)	Ranking por Proporção do Déficit no Total de Domicílios - Municípios Selecionados	Ranking por Déficit Total - Brasil	Ranking por Proporção do Déficit no Total de Domicílios - Brasil
Juiz de Fora	517.872	172.974	14.198	8,21	23	46	3062
Londrina	506.645	167.350	13.938	8,33	22	47	2976
Nova Iguaçu	795.212	248.752	20.718	8,33	21	27	2975
Joinville	515.250	162.777	13.612	8,36	20	50	2955
Campo Grande	787.204	255.219	23.056	9,03	19	24	2584
Uberlândia	600.285	198.156	17.961	9,06	18	35	2567
Duque de Caxias	855.046	269.944	24.658	9,13	17	23	2520
São Gonçalo	999.901	327.149	29.993	9,17	16	18	2505
Sorocaba	586.311	182.939	16.966	9,27	15	39	2433
Ribeirão Preto	605.114	199.343	19.197	9,63	14	32	2269
Santo André	673.914	217.355	21.018	9,67	13	26	2251
Jaboatão dos Guararapes	644.699	197.799	19.768	9,99	12	30	2133
São José dos Campos	627.544	191.062	19.106	10,00	11	33	2131
Contagem	603.048	187.429	19.777	10,55	10	29	1937
Feira de Santana	556.756	164.359	17.362	10,56	9	38	1935
São Bernardo do Campo	765.203	242.513	25.755	10,62	8	21	1916
João Pessoa	723.514	217.211	25.562	11,77	7	22	1593
Cuiabá	551.350	168.809	20.574	12,19	6	28	1518
Natal	803.811	237.251	30.292	12,77	5	17	1415
Aracaju	570.937	170.514	22.408	13,14	4	25	1337
Osasco	666.469	203.076	27.767	13,67	3	20	1244
Teresina	814.439	224.188	31.731	14,15	2	16	1169
Maceió	932.608	276.705	39.435	14,25	1	15	1152

Fonte: Estimativas do déficit habitacional brasileiro (2007-2011) por municípios (2010). Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA. Elaboração própria.



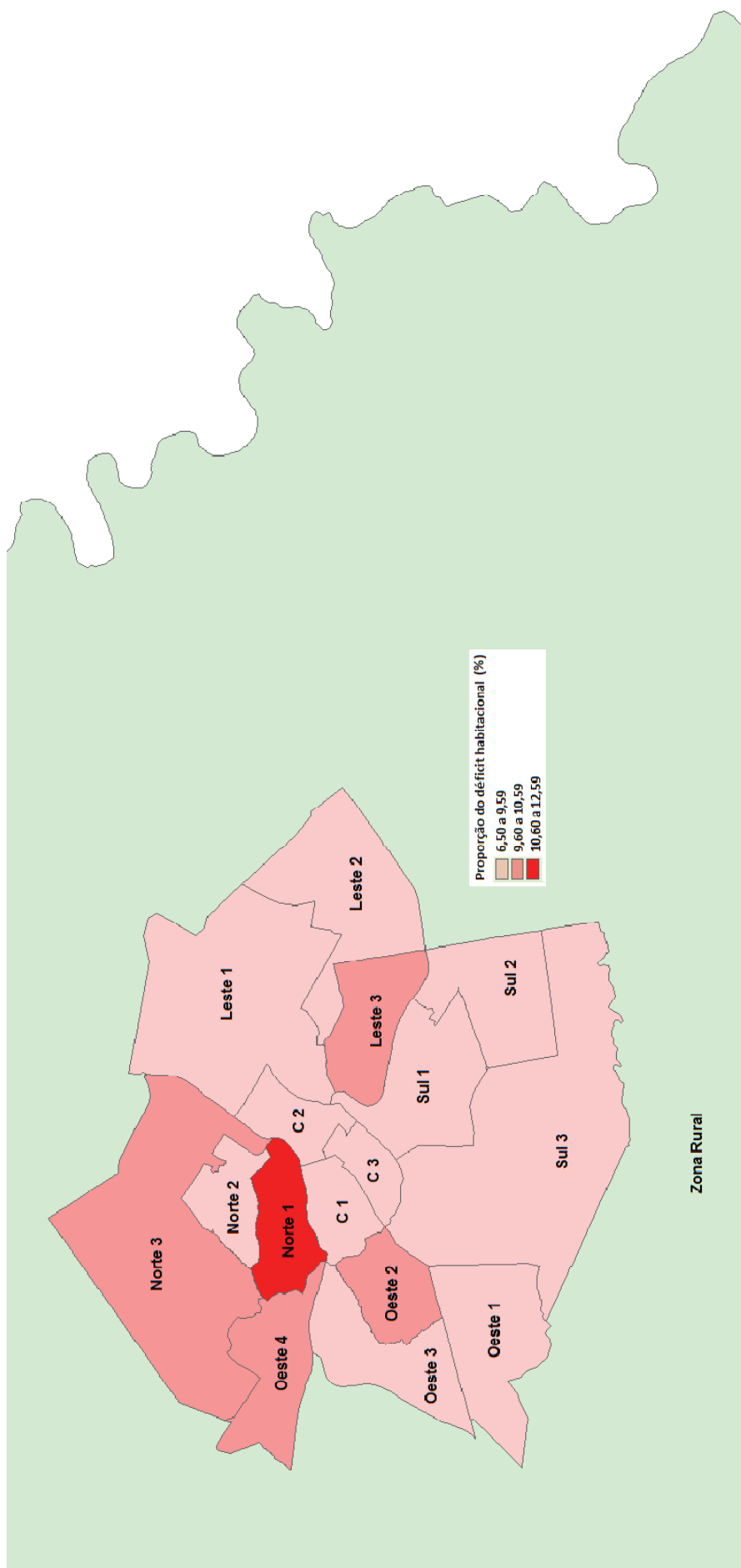
Tabela 4: Déficit Habitacional de Uberlândia por Áreas do Município ordenadas por maior Proporção do Déficit no Número de Domicílios em 2010 de cada área.

Área do Município	Déficit	Precárias	Coabitação	Excedente de aluguel	Adensamento de aluguel	Número de Domicílios Particulares Permanentes	Proporção do Déficit no Número de Domicílios (%)
Norte 1	1.473	55	498	883	89	11.820	12,46
Zona Rural	711	449	212	47	36	6.783	10,48
Norte 3	907	113	351	381	94	8.943	10,14
Oeste 4	946	55	450	386	83	9.398	10,07
Leste 3	1.870	51	658	1.176	45	18.590	10,06
Oeste 2	982	62	295	528	110	9.991	9,83
Oeste 3	1.277	67	544	580	128	13.616	9,38
Leste 1	1.554	114	603	783	78	16.941	9,17
Centro 2	1.043	27	161	799	89	11.406	9,14
Leste 2	904	26	561	197	146	9.906	9,13
Centro 1	1.045	17	219	681	145	11.520	9,07
Centro 3	704	32	202	469	1	8.328	8,45
Sul 1	1.205	121	488	490	120	14.262	8,45
Sul 2	1.209	18	601	553	79	16.051	7,53
Oeste 1	809	83	307	338	110	11.243	7,19
Sul 3	705	71	316	287	46	10.083	7,00
Norte 2	619	13	314	300	-	9.275	6,67
Uberlândia	17.961	1.374	6.781	8.877	1.400	198.156	9,06

Fonte: Estimativas do déficit habitacional brasileiro (2007-2011) por municípios (2010). Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA. Elaboração própria.



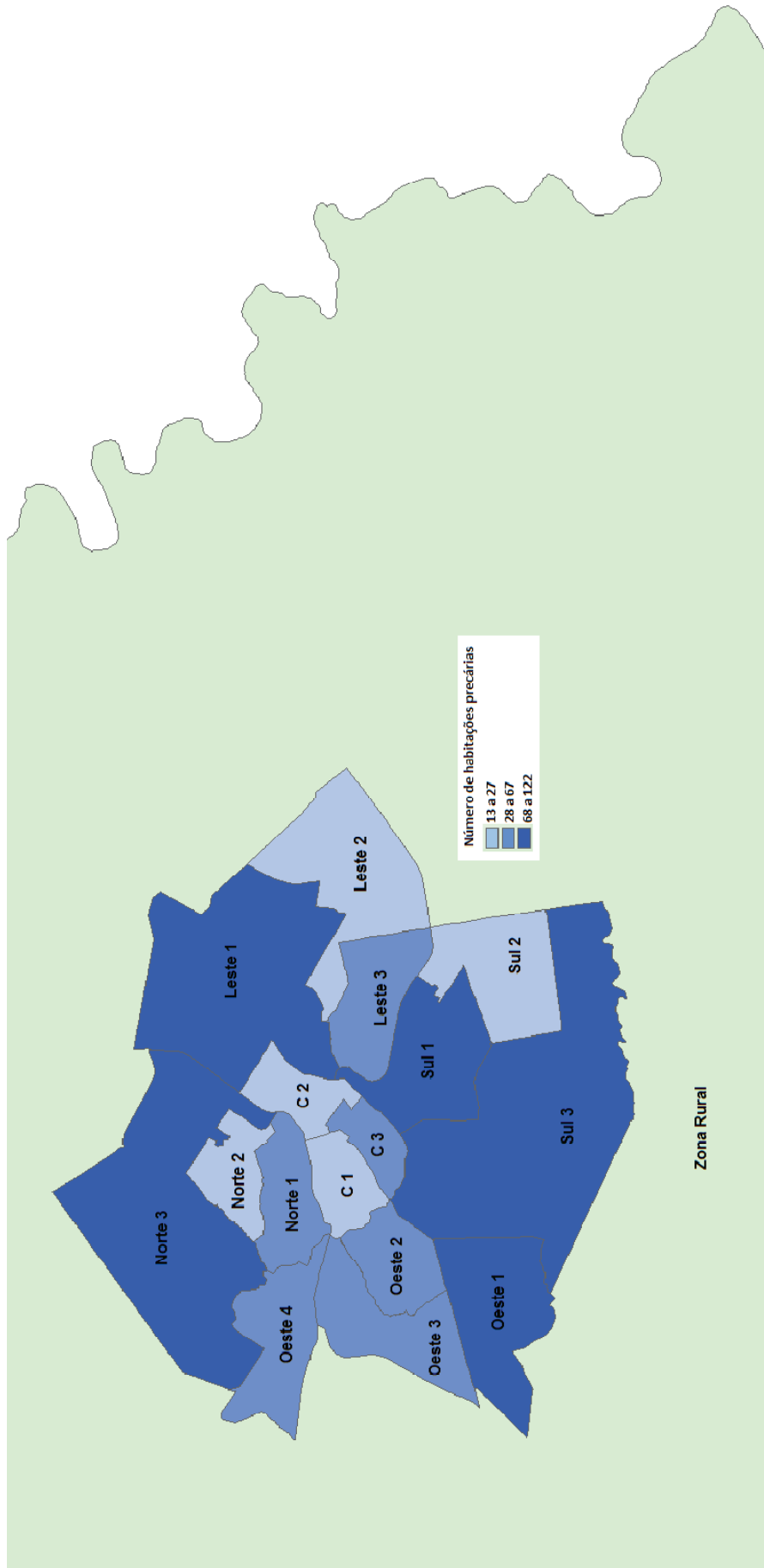
Gráfico 1: Áreas do Município de Uberlândia ordenadas por maior Proporção do Déficit no Número de Domicílios de cada área (2010).



Fonte: Estimativas do déficit habitacional brasileiro (2007-2011) por municípios (2010). Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA. Elaboração própria.

Obs.: A proporção do déficit habitacional no número de domicílios da Zona Rural (em verde no gráfico) naquele ano foi 10,48%.

Gráfico 2: Áreas do Município de Uberlândia ordenadas por número de Habitações Precárias em 2010.



Fonte: Estimativas do déficit habitacional brasileiro (2007-2011) por municípios (2010). Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA. Elaboração própria.

Obs.: O número de domicílios precários da Zona Rural (em verde no gráfico) naquele ano foi 449.

Conceitos dos Componentes de Déficit Habitacional do Censo 2010

(extraído, com adaptações, de FURTADO, B.A.; LIMA NETO, V.C.; e, KRAUSE, L. Estimativas do déficit habitacional brasileiro (2007-2011) por municípios (2010). Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA. Brasília, 2013)

• Componente 1 – Habitações precárias

A precariedade habitacional é determinada pela identificação no CENSO 2010 de domicílios **rústicos** ou **improvisados**. Os improvisados são contabilizados na classificação “Particular Improvisado”, com isso tem-se o subcomponente – também calculado – Domicílios **improvisados**. Já os **rústicos** são contabilizados na classificação Domicílios Particulares Permanentes dos tipos casa e apartamento, que não sejam de alvenaria ou madeira emparelhada, cujo material predominante seja de taipa não revestida, madeira aproveitada, palha ou outro material.

• Componente 2 – Coabitação familiar

A coabitação é definida por dois subcomponentes:

- (i) todos os Domicílios Particulares Permanentes do tipo cômodo, independente da condição de sua ocupação, sejam eles cedidos, próprios ou alugados;
- (ii) estimação das famílias conviventes (aquelas que residem no mesmo domicílio com pelo menos uma outra família) com intenção declarada de se mudar a partir do universo de Famílias Conviventes no CENSO 2010, ponderando-o com informações das PNADs 2007, 2008, 2009 e 2011 (o estimador da intenção de se mudar é calculado por Unidades da Federação) .

• Componente 3 – Ônus excessivo com aluguel

Caracteriza-se o ônus excessivo com aluguel se o peso do valor pago como prestação da locação no orçamento domiciliar for superior ou igual a 30% da renda domiciliar. Este indicador é calculado exclusivamente para os Domicílios Particulares Permanentes urbanos. Além disso, só estão incluídos neste indicador domicílios com renda total de até três salários mínimos, sendo que seu valor no mês de referência era de R\$ 510,00 (quinhentos e dez reais), o que faz com que apenas domicílios com rendimento máximo de R\$ 1.530,00 sejam considerados no cálculo.

• Componente 4 – Adensamento excessivo em domicílios locados

A qualificação do adensamento excessivo ocorre nos Domicílios Particulares Permanentes alugados e que possuem mais de três habitantes por cômodo que sirva, permanentemente, como dormitório.



Características do Entorno dos Domicílios.

A realidade que cerca uma moradia é tão importante quanto as suas características próprias. Talvez, a depender das considerações que se tenha, se possa dizer que até mais. Afinal, a vida em sociedade exige bem mais do que um bom espaço bem estruturado e cercado por sólidas paredes, e, ainda que, infelizmente, muitos de nós não tenhamos esse espaço, não se deve esquecer tamanha necessidade.

Não se deve esquecer e é preciso conhecer. Conhecer para se relacionar, para melhor gerir, para que, quando necessário transformar, tenha-se a possibilidade de uma intervenção consciente.

É esse conhecimento que as informações aqui abordadas ajudam a construir. Elas são resultado de esforços no âmbito do Censo Demográfico 2010, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, para apreender as características urbanísticas do entorno dos domicílios⁹ - ou seja, trata-se de uma pesquisa que teve como objeto as áreas urbanas de cada município.

No escopo dessa pesquisa, o IBGE selecionou 10 variáveis que considerou fundamentais para compor o entendimento do entorno dos domicílios urbanos: “identificação dos logradouros, iluminação pública, pavimentação, arborização nos logradouros públicos, bueiro/boca de lobo, lixo acumulado em vias públicas, esgoto a céu aberto, meio-fia/guia, calçada e rampa para cadeirante.” (IBGE, 2012a)

⁹ IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. *Censo Demográfico 2010 - Características urbanísticas do entorno dos domicílios*, 2012a.



Como se pode ver, um amplo leque de características que permite um valioso conhecimento sobre as condições desse importante lugar de vivência, ofertando aos mais diversos agentes sociais, especialmente àqueles relacionados ao poder público, a possibilidade de melhor orientar suas necessárias ações.

Nesse texto apresentaremos todas as informações disponibilizadas acerca da cidade de Uberlândia no âmbito dessa pesquisa, procurando sempre interpretar cada dado de maneira a explicá-lo em relação direta com a formulação de políticas públicas municipais e com a formação de uma consciência crítica para com o lugar que habitamos.

Mais sobre a metodologia da pesquisa sobre o entorno dos domicílios

Os dados foram divulgados tendo como objeto os números de domicílios que são afetados por cada característica selecionada. Mas não todos os domicílios, apenas os domicílios particulares permanentes, ou seja, aqueles em que havia um relacionamento entre os seus moradores, tanto por laços de parentesco ou por normas de convivência. E, apenas os domicílios considerados em área urbanizada – para grifar mais uma vez –, o que inclui os domicílios nos aglomerados urbanos que não são sede do município (ou seja, incluem-se as áreas urbanas dos Distritos de Miraporanga, Tapuirama, Cruzeiro dos Peixotos e Martinésia). (IBGE, 2012a)

Mas os dados não foram coletados por domicílios, o que, possivelmente tornaria bem complicada a construção de algumas referências. A coleta foi feita por face de cada quadra e então relacionados aos domicílios de cada trecho em questão. Anotando que a face de uma quadra, ou de um quarteirão, é tão somente um dos lados da quadra, que é, por sua vez, um espaço retangular “bem definido”, normalmente, limitado por ruas/estradas. Isso deve estar em mente para o bom entendimento de algumas interpretações.

Adicionalmente, é essa uma possível explicação para que os dados não tratem de todos os domicílios particulares permanentes urbanos, pois só locais que foram possíveis de caracterizar como face de quadra foram registrados na pesquisa.

É por essas limitações metodológicas da pesquisa que não se deve estranhar o número total de moradores que aparecem relacionados às características selecionadas para observar o entorno dos domicílios ser menor que o número total de moradores urbanos do



município – posto que esse foi amplamente divulgado e despertou grande interesse da sociedade uberlandense.¹⁰

De acordo com o Censo Demográfico 2010, Uberlândia tinha, em julho de 2010:

587.266 moradores urbanos.

A seção do Censo Demográfico 2010 sobre o entorno dos domicílios trata de:

580.561 moradores urbanos.

Mas também não se deve associar por completo esses quase 7 mil moradores que não foram abordados pela pesquisa à domicílios que, provavelmente, estariam em locais que não puderam ser associados à uma face de quadra, pois, como dito, a pesquisa apresenta os dados por domicílios particulares permanentes da área urbana, não estando presente dessa área os domicílios coletivos e os improvisados.

Evidentemente, se estabelecida a consideração de que uma grande parte dessa diferença se deve a domicílios em locais onde não foi possível identificar uma face de quadra, isso levaria a reflexão se esses moradores e domicílios não reduziriam os bons resultados da pesquisa, já que esse fenômeno tende a estar relacionado com piores condições de urbanização, posto que a delimitação organizada de um conjunto de domicílios costuma estar associada a implantação e manutenção de políticas para urbanização do espaço.

De toda forma, temos, contudo, duas informações importantes que permitem uma maior segurança ao tratar dos dados do entorno com essa diferença. A primeira é que tal diferença é de pouco mais de 1% do total de moradores. A segunda, é que uma outra rodada de resultados do Censo Demográfico 2010 informa que não havia aglomerados subnormais em Uberlândia naquele ano.¹¹

“[Aglomerado subnormal é] um conjunto constituído de, no mínimo, 51 unidades habitacionais (barracos, casas etc) carentes, em sua maioria de serviços públicos essenciais, ocupando ou tendo ocupado, até período recente, terreno de propriedade alheia (pública ou particular) e estando dispostas, em geral, de forma desordenada e densa.” (IBGE, 2012b)

¹⁰ Por ocasião da divulgação do resultado do tamanho da população de Uberlândia, houve grande discussão na cidade já que o número divulgado ficou bem abaixo do que era esperado, inclusive pelo IBGE. Com uma revisão, o total chegou a 604.013 habitantes, ainda bem abaixo do que a crença local costumava acreditar – algo em torno de 700 mil habitantes.

¹¹ IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. *Censo Demográfico 2010 - Características urbanísticas do entorno dos domicílios*, 2012b.



Características do Entorno dos Domicílios de Uberlândia

Como já elencado, a pesquisa investiga a existência de 10 características no entorno dos domicílios. Abaixo, apresentam-se os resultados encontrados para Uberlândia.

Tabela 2.1: Características do Entorno dos Domicílios particulares permanentes.

Características do Entorno dos Domicílios	Domicílios particulares permanentes - Uberlândia						Total de Domicílios
	Existe		Não existe		Sem declaração		
	Domicílios	% do Total	Domicílios	% do Total	Domicílios	% do Total	
Identificação do logradouro	175.056	92,42	14.279	7,54	73	0,04	189.408
Iluminação pública	188.968	99,77	367	0,19	73	0,04	189.408
Pavimentação	183.469	96,86	5.866	3,10	73	0,04	189.408
Calçada	178.983	94,50	10.352	5,47	73	0,04	189.408
Meio-fio / guia	183.861	97,07	5.474	2,89	73	0,04	189.408
Bueiro / boca de lobo	64.044	33,81	125.291	66,15	73	0,04	189.408
Rampa para cadeirante	18.871	9,96	170.464	90,00	73	0,04	189.408
Arborização	180.391	95,24	8.944	4,72	73	0,04	189.408
Esgoto a céu aberto	1.121	0,59	188.214	99,37	73	0,04	189.408
Lixo acumulado nos logradouros	25.657	13,55	163.678	86,42	73	0,04	189.408

Fonte: IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010 - Características urbanísticas do entorno dos domicílios, 2012. Elaboração própria.



Tabela 2.2: Características do Entorno dos Domicílios particulares permanentes por seus Moradores.

Características do Entorno dos Domicílios	Moradores em domicílios particulares permanentes - Uberlândia						
	Existe		Não existe		Sem declaração		Total de Moradores
	Moradores	% do Total	Moradores	% do Total	Moradores	% do Total	
Identificação do logradouro	536.766	92,46	43.584	7,51	211	0,04	580.561
Iluminação pública	579.157	99,76	1.193	0,21	211	0,04	580.561
Pavimentação	560.166	96,49	20.184	3,48	211	0,04	580.561
Calçada	545.238	93,92	35.112	6,05	211	0,04	580.561
Meio-fio / guia	561.557	96,73	18.793	3,24	211	0,04	580.561
Bueiro / boca de lobo	194.471	33,50	385.879	66,47	211	0,04	580.561
Rampa para cadeirante	54.165	9,33	526.185	90,63	211	0,04	580.561
Arborização	554.677	95,54	25.673	4,42	211	0,04	580.561
Esgoto a céu aberto	3.595	0,62	576.755	99,34	211	0,04	580.561
Lixo acumulado nos logradouros	81.440	14,03	498.910	85,94	211	0,04	580.561

Fonte: IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010 - Características urbanísticas do entorno dos domicílios, 2012. Elaboração própria.

Pouco a frente, tratar-se-á de cada uma dessas características com maior detalhe, mas já cabe expressar aqui uma avaliação geral: a cidade conta com uma infraestrutura básica com uma excelente cobertura.

Essa interpretação é construída a partir dos resultados encontrados para “Iluminação pública”, “Pavimentação” e não existência de “Esgoto a céu aberto”, aqui consideradas as mais básicas e mais prementes necessidades de urbanização, que atingem a quase totalidade dos domicílios e seus moradores.

Também compõe essa interpretação o resultado encontrado para a não existência de “Lixo acumulado nos logradouros”, outra necessidade imediata, ainda que a cobertura não tenha se aproximado da totalidade dos domicílios e moradores, revelando que é necessário avançar significativamente na solução desse problema.

Bem, feita essa primeira avaliação sobre a infraestrutura básica, antes de tratar de cada componente em maior detalhe, é necessário apresentar melhor os conceitos adotados pela pesquisa.



Conceitos das Características do Domicílio e do Morador

(extraído de Censo Demográfico 2010 - Características Urbanísticas do Entorno dos Domicílios, IBGE, 2012)

Características dos domicílios particulares permanentes

1. Condição de ocupação do domicílio

Quanto à condição de ocupação, classificou-se o domicílio particular permanente como:

- **Próprio** – quando era de propriedade, total ou parcial, de um ou mais moradores e já estava integralmente pago. Considerou-se, também, como próprio, o domicílio que era de propriedade total ou parcial e ainda não estava integralmente pago;

- **Alugado** – quando o aluguel era pago por um ou mais moradores. Considerou-se, também, como alugado, o domicílio em que o empregador (de qualquer um dos moradores) pagava, como parte integrante do salário, uma parcela em dinheiro para pagamento do aluguel;

- **Cedido** – quando era cedido por empregador (particular ou público) de qualquer um dos moradores, ainda que mediante a uma taxa de ocupação ou conservação (condomínio, gás, luz etc.). Incluiu-se, neste caso, o domicílio cujo aluguel era pago diretamente pelo empregador de um dos moradores do domicílio. Considerou-se, também, como cedido, o domicílio que era cedido gratuitamente por pessoa que não era moradora ou por instituição que não era empregadora de algum dos moradores, ainda que mediante a uma taxa de ocupação (imposto, condomínio etc.) ou de conservação. Incluiu-se, neste caso, o domicílio cujo aluguel era pago, diretamente ou indiretamente, por pessoa não moradora ou por instituição não empregadora de algum morador; ou

- **Outra condição** – quando era ocupado de forma diferente das anteriormente relacionadas. Incluíam-se, neste caso: o domicílio cujo aluguel, pago por morador, referia-se à unidade domiciliar em conjunto com unidade não residencial (oficina, loja etc.); o domicílio localizado em estabelecimento agropecuário arrendado; e, também, o domicílio ocupado por invasão.



Conceitos das Características do Domicílio e do Morador

(extraído de Censo Demográfico 2010 - Características Urbanísticas do Entorno dos Domicílios, IBGE, 2012)

Características dos domicílios particulares permanentes

2. Forma de abastecimento de água

A forma de abastecimento de água do domicílio particular permanente foi classificada como:

- **Rede geral de distribuição** – quando o domicílio ou o terreno ou propriedade onde estava localizado estava ligado a uma rede geral de distribuição de água;
- **Poço ou nascente na propriedade** – quando o domicílio era servido por água proveniente de poço ou nascente localizada no terreno ou na propriedade onde estava construído; ou
- **Outra forma** – quando o domicílio era servido por água proveniente de poço ou nascente localizada fora da propriedade onde estava construído; água transportada por carro-pipa; água de chuva armazenada em cisterna, caixa de cimento, galão, tanques de material plástico etc; água proveniente de rio, açude, lago ou igarapé; água proveniente de poço ou nascente localizada na aldeia ou fora da aldeia, em Terras Indígenas; ou outra forma de abastecimento de água distinta das descritas anteriormente.

3. Banheiro e Sanitário

• Banheiro

Considerou-se como banheiro o cômodo que dispunha de chuveiro (ou banheira) e vaso sanitário (ou privada) e de uso exclusivo dos moradores, inclusive os localizados no terreno ou na propriedade.

• Sanitário

Investigou-se a existência de sanitário, de uso exclusivo ou não dos moradores, no domicílio particular permanente ou no terreno, ou na propriedade em que se localizava. Considerou-se a existência de banheiro de uso comum a mais de um domicílio juntamente com a de sanitário. Considerou-se como sanitário o local limitado por paredes de qualquer material, coberto ou não por um teto, que dispunha de vaso sanitário ou buraco para dejeções.



Conceitos das Características do Domicílio e do Morador

(extraído de *Censo Demográfico 2010 - Características Urbanísticas do Entorno dos Domicílios*, IBGE, 2012)

Características dos domicílios particulares permanentes

• Tipo de esgotamento sanitário

O tipo de esgotamento sanitário do banheiro ou sanitário do domicílio particular permanente foi classificado como:

- **Rede geral de esgoto ou pluvial** – quando a canalização das águas servidas e dos dejetos, proveniente do banheiro ou sanitário, estava ligada a um sistema de coleta que os conduzia a um desagudouro geral da área, região ou município, mesmo que o sistema não dispusesse de estação de tratamento da matéria esgotada;

- **Fossa séptica** – quando a canalização do banheiro ou sanitário estava ligada a uma fossa séptica, ou seja, a matéria era esgotada para uma fossa próxima, onde passava por um processo de tratamento ou decantação, sendo, ou não, a parte líquida conduzida em seguida para um desagudouro geral da área, região ou município; ou

- **Outro** – quando o banheiro ou sanitário estava ligado a uma fossa rústica (fossa negra, poço, buraco etc.); ligado diretamente a uma vala a céu aberto ou ligado diretamente a rio, lago ou mar; ou quando o esgotamento dos dejetos, proveniente do banheiro ou sanitário, não se enquadrasse em quaisquer dos tipos descritos anteriormente.

4. Destino do lixo

O destino do lixo proveniente do domicílio particular permanente foi classificado como:

• Coletado:

- **Diretamente por serviço de limpeza** – quando o lixo do domicílio era coletado diretamente por serviço de empresa pública ou privada;

- **Em caçamba de serviço de limpeza** – quando o lixo do domicílio era depositado em uma caçamba, tanque ou depósito, fora do domicílio, para depois ser coletado por serviço de empresa pública ou privada; ou

- **Outro** - quando o lixo do domicílio era queimado no terreno ou propriedade em que se localizava o domicílio; enterrado no terreno ou propriedade em que se localizava o domicílio; jogado em terreno baldio ou logradouro público; jogado em rio, lago ou mar; ou quando o lixo do domicílio tinha destino diferente dos descritos anteriormente.



Conceitos das Características do Domicílio e do Morador

(extraído de Censo Demográfico 2010 - Características Urbanísticas do Entorno dos Domicílios, IBGE, 2012)

Características dos domicílios particulares permanentes

5. Adequação da moradia

A adequação da moradia foi classificada como:

- **Adequada** – são aqueles domicílios que têm rede geral de abastecimento de água, rede geral de esgoto ou pluvial ou fossa séptica e coleta de lixo direta ou indireta;
- **Semiadequada** – são aqueles domicílios que atendem de uma a duas características de adequação, ou
- **Inadequadas** – são aqueles domicílios que não atendem a nenhuma das condições de adequação.

Características das pessoas

6. Pessoa responsável pelo domicílio

Considerou-se como pessoa responsável pelo domicílio, a pessoa (homem ou mulher), com no mínimo 10 anos de idade, reconhecida pelos moradores como responsável pelo domicílio

7. Idade

A investigação foi feita por meio da pesquisa do mês e ano de nascimento. Para as pessoas que não sabiam o mês e o ano de nascimento foi investigada a idade, na data de referência, em anos completos ou em meses completos para as crianças com menos de 1 ano de idade. A idade foi calculada em relação à data de referência.

8. Cor ou raça

Investigou-se a cor ou raça declarada pela pessoa, com as seguintes opções de resposta:

- **Branca** – para a pessoa que se declarou branca;
- **Preta** – para a pessoa que se declarou preta;
- **Amarela** – para a pessoa que se declarou de cor amarela (de origem oriental: japonesa, chinesa, coreana etc.);
- **Parda** – para a pessoa que se declarou parda; ou
- **Indígena** – para a pessoa que se declarou indígena ou índia.



Conceitos das Características do Domicílio e do Morador

(extraído de Censo Demográfico 2010 - Características Urbanísticas do Entorno dos Domicílios, IBGE, 2012)

Características dos domicílios particulares permanentes

9. Rendimento:

• Rendimento nominal mensal domiciliar

Considerou-se como rendimento mensal domiciliar a soma dos rendimentos mensais dos moradores do domicílio particular permanente, exclusive os dos moradores de menos de 10 anos de idade e os daqueles cuja condição no domicílio particular fosse pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

• Rendimento nominal mensal domiciliar per capita

Considerou-se como rendimento mensal domiciliar per capita a divisão do rendimento mensal domiciliar pelo número de moradores do domicílio particular, exclusive aqueles cuja condição no domicílio particular fosse pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

• Salário mínimo

Para a apuração dos rendimentos, segundo as classes de salário mínimo, considerou-se o valor do que vigorava no mês de referência, que era de R\$ 510,00 (quinhentos e dez reais).



Identificação do logradouro

Nota metodológica:

“Foi pesquisado se na face em trabalho ou na sua face confrontante, existia algum elemento visível com o nome do logradouro, como placa oficial ou outra forma de identificação.”

Fonte: IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010 - Características urbanísticas do entorno dos domicílios, 2012



2.1. Identificação do logradouro

Como apontam os dados, há ainda um grande número de domicílios que não são atendidos por uma placa de identificação de seu logradouro - quase 15 mil domicílios e 45 mil pessoas - o que é um problema não só para carteiros iniciantes como para aqueles que muitas vezes não conhecem bem o bairro por onde transitam precisando encontrar um destino específico.

E esse problema não se mostra relacionado com as características verificadas pela pesquisa para cada tema, como forma de abastecimento de água, existência de banheiro, ou destino do lixo, entre outros. Basta ver que dos quase 15 mil domicílios em trechos de logradouro sem identificação, 99,43% estão ligados à rede geral de distribuição de água (Tabela 2.1.3) e quase todos possuem banheiros, sendo que desses 98,89% estão conectados à rede geral de esgotamento (Tabela 2.1.4).

É, portanto, um problema geral e muito provavelmente, não se limita a áreas específicas da cidade, se distribuindo aleatoriamente pelas ruas da cidade (ainda que só uma análise mais detalhada, com marcação espacial de cada evento, possa comprovar isso).

Resta dizer que, para aqueles domicílios em áreas que não possuem identificação de logradouro ao mesmo tempo que não possuem outros elementos essenciais de urbanização, como esgotamento sanitário, coleta regular de lixo, entre outros, não há uma relação de causalidade entre essa ausência de identificação e tais problemas.

Ou seja, não significa que não haja coleta de lixo, ou outros direitos sociais, por que não há placas de identificação. Essa falta de identificação é apenas mais um elemento dessa desigualdade social, mais um dos direitos sociais ausentes. Ademais, a falta de uma placa com o nome do logradouro provavelmente é a última preocupação daqueles que não tem saneamento básico atendendo suas moradias.

Tabela 2.1.1: Domicílios e seus moradores conforme existência de identificação do logradouro.

Domicílios particulares permanentes e seus moradores - Uberlândia	Identificação do logradouro						Total
	Existe		Não existe		Sem declaração		
	Quantidade	% do Total	Quantidade	% do Total	Quantidade	% do Total	
Domicílios	175.056	92,42	14.279	7,54	73	0,04	189.408
Moradores	536.766	92,46	43.584	7,51	211	0,04	580.561

Fonte: IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010 - Características urbanísticas do entorno dos domicílios, 2012. Elaboração própria.



Tabela 2.1.2: Domicílios e seus moradores conforme existência de identificação do logradouro e condição de ocupação do domicílio.

Identificação do logradouro	Total	Total (%)	Condição de ocupação do domicílio			
			Próprio (%)	Alugado (%)	Cedido (%)	Outra (%)
Domicílios particulares permanentes						
Existe	175 056	92,42	62,99	30,21	6,34	0,45
Não existe	14 279	7,54	60,92	31,37	6,18	1,53
Sem declaração	73	0,04	65,75	23,29	10,96	-
Total	189 408	100	62,84	30,30	6,33	0,53
Moradores em domicílios particulares permanentes						
Existe	536 766	92,46	64,82	28,74	5,95	0,50
Não existe	43 584	7,51	62,65	29,86	5,72	1,76
Sem declaração	211	0,04	68,25	22,75	9,00	-
Total	580 561	100	64,65	28,82	5,93	0,59

Fonte: IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010 - Características urbanísticas do entorno dos domicílios, 2012. Elaboração própria.

Tabela 2.1.3: Domicílios e seus moradores conforme existência de identificação do logradouro e forma de abastecimento de água.

Identificação do logradouro	Total	Total (%)	Forma de abastecimento de água		
			Rede geral de distribuição (%)	Poço ou nascente na propriedade (%)	Outra (%)
Domicílios particulares permanentes					
Existe	175 056	92,42	99,79	0,11	0,10
Não existe	14 279	7,54	99,43	0,15	0,42
Sem declaração	73	0,04	100,00	-	-
Total	189 408	100	99,76	0,11	0,13
Moradores em domicílios particulares permanentes					
Existe	536 766	92,46	99,78	0,11	0,11
Não existe	43 584	7,51	99,47	0,16	0,37
Sem declaração	211	0,04	100,00	-	-
Total	580 561	100	99,76	0,12	0,13

Fonte: IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010 - Características urbanísticas do entorno dos domicílios, 2012. Elaboração própria.



Tabela 2.1.4: Domicílios e seus moradores conforme existência de identificação do logradouro e existência de banheiro ou sanitário.

Identificação do logradouro	Total	Total (%)	Existência de banheiro ou sanitário				
			Tinham				Não tinham (%)
			Total (%)	Tipo de esgotamento sanitário			
				Rede geral de esgoto ou pluvial (%)	Fossa séptica (%)	Outro (%)	
Domicílios particulares permanentes							
Existe	175 056	92,42	99,96	98,98	0,71	0,27	0,04
Não existe	14 279	7,54	99,89	98,89	0,39	0,61	0,11
Sem declaração	73	0,04	98,63	98,63	-	-	1,37
Total	189 408	100	99,95	98,97	0,69	0,30	0,05
Moradores em domicílios particulares permanentes							
Existe	536 766	92,46	99,97	98,90	0,78	0,30	0,03
Não existe	43 584	7,51	99,92	98,84	0,40	0,69	0,08
Sem declaração	211	0,04	99,53	99,53	-	-	0,47
Total	580 561	100	99,97	98,89	0,75	0,33	0,03

Fonte: IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010 - Características urbanísticas do entorno dos domicílios, 2012. Elaboração própria.

Tabela 2.1.5: Domicílios e seus moradores conforme existência de identificação do logradouro e destino do lixo.

Identificação do logradouro	Total	Total (%)	Destino do lixo			
			Coletado			Outro (%)
			Total (%)	Diretamente por serviço de limpeza (%)	Em caçamba de serviço de limpeza (%)	
Domicílios particulares permanentes						
Existe	175 056	92,42	99,92	99,34	0,58	0,08
Não existe	14 279	7,54	99,60	97,33	2,27	0,40
Sem declaração	73	0,04	100,00	100,00	-	-
Total	189 408	100	99,90	99,19	0,71	0,10
Moradores em domicílios particulares permanentes						
Existe	536 766	92,46	99,92	99,41	0,52	0,08
Não existe	43 584	7,51	99,60	97,53	2,07	0,40
Sem declaração	211	0,04	100,00	100,00	-	-
Total	580 561	100	99,90	99,27	0,64	0,10

Fonte: IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010 - Características urbanísticas do entorno dos domicílios, 2012. Elaboração própria.



Tabela 2.1.6: Domicílios e seus moradores conforme existência de identificação do logradouro e adequação da moradia.

Identificação do logradouro	Adequação da Moradia				
	Total	Total (%)	Adequada (1) (%)	Semi-adequada (2) (%)	Inadequada (3) (%)
Domicílios particulares permanentes					
Existe	175 056	92,42	99,19	0,81	0,01
Não existe	14 279	7,54	98,57	1,37	0,06
Sem declaração	73	0,04	98,63	1,37	-
Total	189 408	100	99,14	0,85	0,01
Moradores em domicílios particulares permanentes					
Existe	536 766	92,46	99,22	0,77	0,01
Não existe	43 584	7,51	98,63	1,31	0,05
Sem declaração	211	0,04	99,53	0,47	-
Total	580 561	100	99,18	0,81	0,01

Fonte: IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010 - Características urbanísticas do entorno dos domicílios, 2012. Elaboração própria.

Tabela 2.1.7: Domicílios e seus moradores conforme existência de identificação do logradouro e classes de rendimento nominal mensal domiciliar per capita (salário mínimo).

Identificação do logradouro	Total	Total (%)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar <i>per capita</i> (salário mínimo)					Sem rendimento (%)
			Até 1/4 (%)	Mais de 1/4 a 1/2 (%)	Mais de 1/2 a 1 (%)	Mais de 1 a 2 (%)	Mais de 2 (%)	
Domicílios particulares permanentes								
Existe	175 056	92,42	2,09	9,86	29,29	31,80	24,96	2,00
Não existe	14 279	7,54	2,32	9,83	29,02	31,41	25,50	1,92
Sem declaração	73	0,04	1,37	8,22	34,25	26,03	27,40	2,74
Total	189 408	100	2,11	9,86	29,27	31,77	25,00	2,00
Moradores em domicílios particulares permanentes								
Existe	536 766	92,46	3,08	12,15	31,31	30,84	21,16	1,47
Não existe	43 584	7,51	3,45	12,30	30,92	30,39	21,51	1,43
Sem declaração	211	0,04	0,95	9,00	33,18	25,59	28,91	2,37
Total	580 561	100	3,10	12,16	31,28	30,80	21,19	1,47

Fonte: IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010 - Características urbanísticas do entorno dos domicílios, 2012. Elaboração própria.



Tabela 2.1.8: Domicílios e seus moradores conforme existência de identificação do logradouro e sexo do responsável pelo domicílio.

Identificação do logradouro	Total	Total (%)	Sexo do responsável pelo domicílio	
			Homens (%)	Mulheres (%)
Domicílios particulares permanentes				
Existe	175 056	92,42	61,73	38,27
Não existe	14 279	7,54	62,90	37,10
Sem declaração	73	0,04	64,38	35,62
Total	189 408	100	61,82	38,18

Fonte: IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010 - Características urbanísticas do entorno dos domicílios, 2012. Elaboração própria.

Tabela 2.1.9: Domicílios e seus moradores conforme existência de identificação do logradouro e grupos de idade.

Identificação do logradouro	Total	Total (%)	Grupos de idade					
			Menos de 1 ano (%)	1 a 4 anos (%)	5 a 9 anos (%)	10 a 14 anos (%)	15 a 59 anos (%)	60 anos ou mais (%)
Moradores em domicílios particulares permanentes								
Existe	536 766	92,46	1,30	5,14	6,67	7,51	69,14	10,23
Não existe	43 584	7,51	1,24	5,15	6,87	7,41	69,23	10,10
Sem declaração	211	0,04	0,47	2,37	3,32	7,11	72,99	13,74
Total	580 561	100	1,30	5,14	6,68	7,50	69,15	10,22

Fonte: IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010 - Características urbanísticas do entorno dos domicílios, 2012. Elaboração própria.

Tabela 2.1.10: Domicílios e seus moradores conforme existência de identificação do logradouro e cor ou raça.

Identificação do logradouro	Total	Total (%)	Cor ou raça					
			Branca (%)	Preta (%)	Amarela (%)	Parda (%)	Indígena (%)	Sem declaração (%)
Moradores em domicílios particulares permanentes								
Existe	536 766	92,46	56,02	8,28	1,13	34,42	0,15	0,01
Não existe	43 584	7,51	56,14	7,93	1,27	34,48	0,18	-
Sem declaração	211	0,04	65,88	6,16	0,95	27,01	-	-
Total	580 561	100	56,03	8,25	1,14	34,42	0,15	0,01

Fonte: IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010 - Características urbanísticas do entorno dos domicílios, 2012. Elaboração própria.



Iluminação pública

Nota metodológica:

“Foi pesquisado se na face em trabalho ou na sua face confrontante, existia pelo menos um ponto fixo (poste) de iluminação pública.”

Fonte: IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010 - Características urbanísticas do entorno dos domicílios, 2012



2.2. Iluminação pública

Os dados de cobertura de Iluminação Pública, em um primeiro olhar, parecem excelentes. De acordo com a pesquisa, apenas 367 domicílios particulares permanentes não estavam atendidos pelo sistema geral de iluminação pública (Tabela 2.2.1).

Uma dúvida surge quando se observa que a metodologia utilizada considera que existe iluminação pública mesmo que só exista um único poste de iluminação, o que deixa a possibilidade de que não houvesse em todas as vias atendidas a iluminação pública necessária.

Contudo, a observação cotidiana mostra que faces de quadra que são atendidas pela rede geral de iluminação pública tem todo o tamanho de suas faces atendida pela rede, ainda que de acordo com os padrões técnicos hoje em vigor.

Nesse sentido, com esse elemento adicional reafirma-se a percepção de que a cobertura do sistema de iluminação pública de Uberlândia é realmente excelente.

E como o objetivo desse trabalho é fomentar o debate em torno de cada temática abordada, reconhecida a excelente cobertura da iluminação pública deixa-se o espaço para que a sociedade busque discutir a qualidade do serviço prestado e até mesmo algumas quase-utopias de nosso tempo, como o que fazer para se completar o atendimento a todos os domicílios, e seria possível e necessário alterações do atual padrão de iluminação pública, especialmente a distância entre os postes, o direcionamento da iluminação entre calçadas e logradouros e a sustentabilidade da troca da fiação aérea por canais subterrâneos.

Tabela 2.2.1: Domicílios e seus moradores conforme existência de iluminação pública.

Domicílios particulares permanentes e seus moradores - Uberlândia	Iluminação pública						Total
	Existe		Não existe		Sem declaração		
	Quantidade	% do Total	Quantidade	% do Total	Quantidade	% do Total	
Domicílios	188.968	99,77	367	0,19	73	0,04	189.408
Moradores	579.157	99,76	1.193	0,21	211	0,04	580.561

Fonte: IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010 - Características urbanísticas do entorno dos domicílios, 2012. Elaboração própria.



Tabela 2.2.2: Domicílios e seus moradores conforme existência de iluminação pública e condição de ocupação do domicílio.

Iluminação Pública	Total	Total (%)	Condição de ocupação do domicílio			
			Próprio (%)	Alugado (%)	Cedido (%)	Outra (%)
Domicílios particulares permanentes						
Existe	188 968	99,77	62,85	30,33	6,31	0,52
Não existe	367	0,19	58,04	16,89	14,99	10,08
Sem declaração	73	0,04	65,75	23,29	10,96	-
Total	189 408	100	62,84	30,30	6,33	0,53
Moradores em domicílios particulares permanentes						
Existe	579 157	99,76	64,67	28,85	5,91	0,57
Não existe	1 193	0,21	58,34	17,35	14,00	10,31
Sem declaração	211	0,04	68,25	22,75	9,00	-
Total	580 561	100	64,65	28,82	5,93	0,59

Fonte: IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010 - Características urbanísticas do entorno dos domicílios, 2012. Elaboração própria.

Tabela 2.2.3: Domicílios e seus moradores conforme existência de iluminação pública e forma de abastecimento de água.

Iluminação Pública	Total	Total (%)	Forma de abastecimento de água		
			Rede geral de distribuição (%)	Poço ou nascente na propriedade (%)	Outra (%)
Domicílios particulares permanentes					
Existe	188 968	99,77	99,79	0,10	0,11
Não existe	367	0,19	85,01	5,99	8,99
Sem declaração	73	0,04	100,00	-	-
Total	189 408	100	99,76	0,11	0,13
Moradores em domicílios particulares permanentes					
Existe	579 157	99,76	99,78	0,11	0,11
Não existe	1 193	0,21	88,43	5,03	6,54
Sem declaração	211	0,04	100,00	-	-
Total	580 561	100	99,76	0,12	0,13

Fonte: IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010 - Características urbanísticas do entorno dos domicílios, 2012. Elaboração própria.



Tabela 2.2.4: Domicílios e seus moradores conforme existência de iluminação pública e existência de banheiro ou sanitário.

Iluminação Pública	Total	Total (%)	Existência de banheiro ou sanitário				
			Tinham				Não tinham (%)
			Total (%)	Tipo de esgotamento sanitário			
				Rede geral de esgoto ou pluvial (%)	Fossa séptica (%)	Outro (%)	
Domicílios particulares permanentes							
Existe	188 968	99,77	99,96	99,03	0,66	0,27	0,04
Não existe	367	0,19	98,37	66,49	15,53	16,35	1,63
Sem declaração	73	0,04	98,63	98,63	-	-	1,37
Total	189 408	100	99,95	98,97	0,69	0,30	0,05
Moradores em domicílios particulares permanentes							
Existe	579 157	99,76	99,97	98,96	0,72	0,29	0,03
Não existe	1 193	0,21	98,91	67,64	14,25	17,02	1,09
Sem declaração	211	0,04	99,53	99,53	-	-	0,47
Total	580 561	100	99,97	98,89	0,75	0,33	0,03

Fonte: IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010 - Características urbanísticas do entorno dos domicílios, 2012. Elaboração própria.

Tabela 2.2.5: Domicílios e seus moradores conforme existência de iluminação pública e destino do lixo.

Iluminação Pública	Total	Total (%)	Destino do lixo			
			Coletado			Outro (%)
			Total (%)	Diretamente por serviço de limpeza (%)	Em caçamba de serviço de limpeza (%)	
Domicílios particulares permanentes						
Existe	188 968	99,77	99,93	99,22	0,70	0,07
Não existe	367	0,19	85,29	80,11	5,18	14,71
Sem declaração	73	0,04	100,00	100,00	-	-
Total	189 408	100	99,90	99,19	0,71	0,10
Moradores em domicílios particulares permanentes						
Existe	579 157	99,76	99,93	99,31	0,62	0,07
Não existe	1 193	0,21	84,74	78,88	5,87	15,26
Sem declaração	211	0,04	100,00	100,00	-	-
Total	580 561	100	99,90	99,27	0,64	0,10

Fonte: IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010 - Características urbanísticas do entorno dos domicílios, 2012. Elaboração própria.



Tabela 2.2.6: Domicílios e seus moradores conforme existência de iluminação pública e adequação da moradia.

Iluminação Pública	Adequação da Moradia				
	Total	Total (%)	Adequada (%)	Semi-adequada (%)	Inadequada (%)
Domicílios particulares permanentes					
Existe	188 968	99,77	99,21	0,79	0,01
Não existe	367	0,19	65,40	31,61	3,00
Sem declaração	73	0,04	98,63	1,37	-
Total	189 408	100	99,14	0,85	0,01
Moradores em domicílios particulares permanentes					
Existe	579 157	99,76	99,25	0,75	0,00
Não existe	1 193	0,21	65,72	31,85	2,43
Sem declaração	211	0,04	99,53	0,47	-
Total	580 561	100	99,18	0,81	0,01

Fonte: IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010 - Características urbanísticas do entorno dos domicílios, 2012. Elaboração própria.

Tabela 2.2.7: Domicílios e seus moradores conforme existência de iluminação pública e classes de rendimento nominal mensal domiciliar per capita (salário mínimo).

Iluminação Pública	Total	Total (%)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar <i>per capita</i> (salário mínimo)					Sem rendimento (%)
			Até 1/4 (%)	Mais de 1/4 a 1/2 (%)	Mais de 1/2 a 1 (%)	Mais de 1 a 2 (%)	Mais de 2 (%)	
Domicílios particulares permanentes								
Existe	188 968	99,77	2,09	9,84	29,26	31,79	25,03	1,99
Não existe	367	0,19	9,81	20,98	35,69	20,16	7,90	5,45
Sem declaração	73	0,04	1,37	8,22	34,25	26,03	27,40	2,74
Total	189 408	100	2,11	9,86	29,27	31,77	25,00	2,00
Moradores em domicílios particulares permanentes								
Existe	579 157	99,76	3,08	12,13	31,27	30,83	21,22	1,46
Não existe	1 193	0,21	14,42	23,30	34,45	17,02	6,12	4,69
Sem declaração	211	0,04	0,95	9,00	33,18	25,59	28,91	2,37
Total	580 561	100	3,10	12,16	31,28	30,80	21,19	1,47

Fonte: IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010 - Características urbanísticas do entorno dos domicílios, 2012. Elaboração própria.



Tabela 2.2.8: Domicílios e seus moradores conforme existência de iluminação pública e sexo do responsável pelo domicílio.

Iluminação Pública	Total	Total (%)	Sexo do responsável pelo domicílio	
			Homens (%)	Mulheres (%)
Domicílios particulares permanentes				
Existe	188 968	99,77	61,81	38,19
Não existe	367	0,19	65,67	34,33
Sem declaração	73	0,04	64,38	35,62
Total	189 408	100	61,82	38,18

Fonte: IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010 - Características urbanísticas do entorno dos domicílios, 2012. Elaboração própria.

Tabela 2.2.9: Domicílios e seus moradores conforme existência de iluminação pública e grupos de idade.

Iluminação Pública	Total	Total (%)	Grupos de idade					
			Menos de 1 ano (%)	1 a 4 anos (%)	5 a 9 anos (%)	10 a 14 anos (%)	15 a 59 anos (%)	60 anos ou mais (%)
Moradores em domicílios particulares permanentes								
Existe	579 157	99,76	1,29	5,14	6,68	7,50	69,16	10,23
Não existe	1 193	0,21	1,93	9,14	9,39	8,97	63,20	7,38
Sem declaração	211	0,04	0,47	2,37	3,32	7,11	72,99	13,74
Total	580 561	100	1,30	5,14	6,68	7,50	69,15	10,22

Fonte: IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010 - Características urbanísticas do entorno dos domicílios, 2012. Elaboração própria.

Tabela 2.2.10: Domicílios e seus moradores conforme existência de iluminação pública e cor ou raça.

Iluminação Pública	Total	Total (%)	Cor ou raça					
			Branca (%)	Preta (%)	Amarela (%)	Parda (%)	Indígena (%)	Sem declaração (%)
Moradores em domicílios particulares permanentes								
Existe	579 157	99,76	56,06	8,24	1,14	34,40	0,15	0,01
Não existe	1 193	0,21	37,64	15,42	0,75	45,52	0,67	-
Sem declaração	211	0,04	65,88	6,16	0,95	27,01	-	-
Total	580 561	100	56,03	8,25	1,14	34,42	0,15	0,01

Fonte: IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010 - Características urbanísticas do entorno dos domicílios, 2012. Elaboração própria.



Pavimentação

Nota metodológica:

“Pesquisou-se se no trecho do logradouro, na face percorrida, existia pavimentação, ou seja, cobertura da via pública com asfalto, cimento, paralelepípedos, pedras etc.”

Fonte: IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010 - Características urbanísticas do entorno dos domicílios, 2012



2.3. Pavimentação

Ainda que o percentual de cobertura de pavimentação dos logradouros da cidade seja muito bom - mais de 96% dos domicílios são atendidos (Tabela 2.3.1) - ainda há mais de 20 mil moradores que saem todos os dias de sua casa e encontram uma rua sem tal infraestrutura.

Adicionalmente, nos quase 6 mil domicílios onde residem essas pessoas a existência de um esgotamento por fossa séptica ao invés de uma ligação com a rede geral de esgoto é bem mais comum que no restante da cidade: enquanto no total de domicílios da cidade o acesso a essa rede beira os 99% das moradias, nos trechos de logradouro sem pavimentação o percentual com esse acesso cai para pouco mais de 82%. (Tabela 2.3.4)

Também é menor o acesso aos sistemas de distribuição de água e coleta de lixo, ainda que a diferença seja bem menor que a anotada para o acesso ao esgotamento sanitário (Tabelas 2.3.3 e 2.3.5), o que evidencia, em seu conjunto, a existência de significativos espaços sem a necessária urbanização.

Adicionalmente, focando o olhar menos na infraestrutura pública e um pouco mais nas condições socioeconômicas desses moradores, observamos que a falta de pavimentação ocorre, fundamentalmente, junto aos moradores mais pobres da cidade.

É o que apresenta a Tabela 2.3.7, que mostra que nos trechos sem pavimentação mais de 34% dos domicílios (9,02% + 25,08%) tem renda *per capita* de até meio salário mínimo, enquanto no total dos domicílios da cidade o percentual nessa faixa de renda é bem menor, de 11,97% (2,11% + 9,86%).

Sendo que não é só a pobreza em sua forma simples e direta que afeta esses lugares. É a pobreza histórica desse país, que a um só tempo está carregada de uma discriminação social por conta da cor da pele das pessoas. É que nesses espaços sem pavimentação, a ocorrência de pretos e pardos é maior que no resto da cidade: enquanto no total de domicílios considerados nessa pesquisa esses se identificaram somando 42,67% dos moradores (8,25% de pretos + 34,42% de pardos), nos domicílios nas áreas sem pavimentação esse percentual sobe para 64,75% (11,84% de pretos + 52,91% de pardos). (Tabela 2.3.10)



Tabela 2.3.1: Domicílios e seus moradores conforme existência de pavimentação.

Domicílios particulares permanentes e seus moradores - Uberlândia	Pavimentação						Total
	Existe		Não existe		Sem declaração		
	Quantidade	% do Total	Quantidade	% do Total	Quantidade	% do Total	
Domicílios	183.469	96,86	5.866	3,10	73	0,04	189.408
Moradores	560.166	96,49	20.184	3,48	211	0,04	580.561

Fonte: IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010 - Características urbanísticas do entorno dos domicílios, 2012. Elaboração própria.

Tabela 2.3.2: Domicílios e seus moradores conforme existência de pavimentação e condição de ocupação do domicílio.

Pavimentação	Total	Total (%)	Condição de ocupação do domicílio			
			Próprio (%)	Alugado (%)	Cedido (%)	Outra (%)
Domicílios particulares permanentes						
Existe	183 469	96,86	62,61	30,85	6,30	0,24
Não existe	5 866	3,10	69,86	13,25	7,13	9,77
Sem declaração	73	0,04	65,75	23,29	10,96	-
Total	189 408	100	62,84	30,30	6,33	0,53
Moradores em domicílios particulares permanentes						
Existe	560 166	96,49	64,45	29,39	5,91	0,25
Não existe	20 184	3,48	70,27	13,20	6,41	10,12
Sem declaração	211	0,04	68,25	22,75	9,00	-
Total	580 561	100	64,65	28,82	5,93	0,59

Fonte: IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010 - Características urbanísticas do entorno dos domicílios, 2012. Elaboração própria.

Tabela 2.3.3: Domicílios e seus moradores conforme existência de pavimentação e forma de abastecimento de água.

Pavimentação	Total	Total (%)	Forma de abastecimento de água		
			Rede geral de distribuição (%)	Poço ou nascente na propriedade (%)	Outra (%)
Domicílios particulares permanentes					
Existe	183 469	96,86	99,83	0,10	0,07
Não existe	5 866	3,10	97,65	0,51	1,84
Sem declaração	73	0,04	100,00	-	-
Total	189 408	100	99,76	0,11	0,13
Moradores em domicílios particulares permanentes					
Existe	560 166	96,49	99,82	0,10	0,07
Não existe	20 184	3,48	97,92	0,44	1,64
Sem declaração	211	0,04	100,00	-	-
Total	580 561	100	99,76	0,12	0,13

Fonte: IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010 - Características urbanísticas do entorno dos domicílios, 2012. Elaboração própria.



Tabela 2.3.4: Domicílios e seus moradores conforme existência de pavimentação e existência de banheiro ou sanitário.

Pavimentação	Total	Total (%)	Existência de banheiro ou sanitário				
			Tinham				Não tinham (%)
			Total (%)	Tipo de esgotamento sanitário			
				Rede geral de esgoto ou pluvial (%)	Fossa séptica (%)	Outro (%)	
Domicílios particulares permanentes							
Existe	183 469	96,86	99,97	99,50	0,29	0,18	0,03
Não existe	5 866	3,10	99,47	82,32	13,08	4,07	0,53
Sem declaração	73	0,04	98,63	98,63	-	-	1,37
Total	189 408	100	99,95	98,97	0,69	0,30	0,05
Moradores em domicílios particulares permanentes							
Existe	560 166	96,49	99,98	99,47	0,31	0,19	0,02
Não existe	20 184	3,48	99,59	82,76	12,89	3,95	0,41
Sem declaração	211	0,04	99,53	99,53	-	-	0,47
Total	580 561	100	99,97	98,89	0,75	0,33	0,03

Fonte: IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010 - Características urbanísticas do entorno dos domicílios, 2012. Elaboração própria.

Tabela 2.3.5: Domicílios e seus moradores conforme existência de pavimentação e destino do lixo.

Pavimentação	Total	Total (%)	Destino do lixo			
			Coletado			Outro (%)
			Total (%)	Diretamente por serviço de limpeza (%)	Em caçamba de serviço de limpeza (%)	
Domicílios particulares permanentes						
Existe	183 469	96,86	99,95	99,24	0,71	0,05
Não existe	5 866	3,10	98,28	97,53	0,75	1,72
Sem declaração	73	0,04	100,00	100,00	-	-
Total	189 408	100	99,90	99,19	0,71	0,10
Moradores em domicílios particulares permanentes						
Existe	560 166	96,49	99,95	99,32	0,63	0,05
Não existe	20 184	3,48	98,44	97,64	0,81	1,56
Sem declaração	211	0,04	100,00	100,00	-	-
Total	580 561	100	99,90	99,27	0,64	0,10

Fonte: IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010 - Características urbanísticas do entorno dos domicílios, 2012. Elaboração própria.



Tabela 2.3.6: Domicílios e seus moradores conforme existência de pavimentação e adequação da moradia.

Pavimentação	Adequação da Moradia				
	Total	Total (%)	Adequada (%)	Semi-adequada (%)	Inadequada (%)
Domicílios particulares permanentes					
Existe	183 469	96,86	99,36	0,63	0,01
Não existe	5 866	3,10	92,31	7,52	0,17
Sem declaração	73	0,04	98,63	1,37	-
Total	189 408	100	99,14	0,85	0,01
Moradores em domicílios particulares permanentes					
Existe	560 166	96,49	99,41	0,59	0,01
Não existe	20 184	3,48	92,85	7,03	0,12
Sem declaração	211	0,04	99,53	0,47	-
Total	580 561	100	99,18	0,81	0,01

Fonte: IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010 - Características urbanísticas do entorno dos domicílios, 2012. Elaboração própria.

Tabela 2.3.7: Domicílios e seus moradores conforme existência de pavimentação e classes de rendimento nominal mensal domiciliar per capita (salário mínimo).

Pavimentação	Total	Total (%)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar <i>per capita</i> (salário mínimo)					
			Até 1/4 (%)	Mais de 1/4 a 1/2 (%)	Mais de 1/2 a 1 (%)	Mais de 1 a 2 (%)	Mais de 2 (%)	Sem rendimento (%)
Domicílios particulares permanentes								
Existe	183 469	96,86	1,89	9,37	28,98	32,16	25,66	1,95
Não existe	5 866	3,10	9,02	25,08	38,34	19,64	4,43	3,49
Sem declaração	73	0,04	1,37	8,22	34,25	26,03	27,40	2,74
Total	189 408	100	2,11	9,86	29,27	31,77	25,00	2,00
Moradores em domicílios particulares permanentes								
Existe	560 166	96,49	2,76	11,53	31,07	31,37	21,84	1,42
Não existe	20 184	3,48	12,60	29,46	37,21	15,05	2,91	2,77
Sem declaração	211	0,04	0,95	9,00	33,18	25,59	28,91	2,37
Total	580 561	100	3,10	12,16	31,28	30,80	21,19	1,47

Fonte: IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010 - Características urbanísticas do entorno dos domicílios, 2012. Elaboração própria.



Tabela 2.3.8: Domicílios e seus moradores conforme existência de pavimentação e sexo do responsável pelo domicílio.

Pavimentação	Total	Total (%)	Sexo do responsável pelo domicílio	
			Homens (%)	Mulheres (%)
Domicílios particulares permanentes				
Existe	183 469	96,86	61,61	38,39
Não existe	5 866	3,10	68,34	31,66
Sem declaração	73	0,04	64,38	35,62
Total	189 408	100	61,82	38,18

Fonte: IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010 - Características urbanísticas do entorno dos domicílios, 2012. Elaboração própria.

Tabela 2.3.9: Domicílios e seus moradores conforme existência de pavimentação e grupos de idade.

Pavimentação	Total	Total (%)	Grupos de idade					
			Menos de 1 ano (%)	1 a 4 anos (%)	5 a 9 anos (%)	10 a 14 anos (%)	15 a 59 anos (%)	60 anos ou mais (%)
Moradores em domicílios particulares permanentes								
Existe	560 166	96,49	1,28	5,04	6,55	7,39	69,37	10,38
Não existe	20 184	3,48	1,84	8,07	10,53	10,69	63,00	5,87
Sem declaração	211	0,04	0,47	2,37	3,32	7,11	72,99	13,74
Total	580 561	100	1,30	5,14	6,68	7,50	69,15	10,22

Fonte: IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010 - Características urbanísticas do entorno dos domicílios, 2012. Elaboração própria.

Tabela 2.3.10: Domicílios e seus moradores conforme existência de pavimentação e cor ou raça.

Pavimentação	Total	Total (%)	Cor ou raça					
			Branca (%)	Preta (%)	Amarela (%)	Parda (%)	Indígena (%)	Sem declaração (%)
Moradores em domicílios particulares permanentes								
Existe	560 166	96,49	56,82	8,12	1,14	33,76	0,15	0,01
Não existe	20 184	3,48	34,02	11,84	0,97	52,91	0,26	-
Sem declaração	211	0,04	65,88	6,16	0,95	27,01	-	-
Total	580 561	100	56,03	8,25	1,14	34,42	0,15	0,01

Fonte: IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010 - Características urbanísticas do entorno dos domicílios, 2012. Elaboração própria.



Calçadas

Nota metodológica:

“Pesquisou-se se, somente na face, existia calçada/passeio, ou seja, caminho calçado ou pavimentado, destinado à circulação de pedestres, quase sempre mais alto que a parte do logradouro em que trafegam os veículos.”

Fonte: IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010 - Características urbanísticas do entorno dos domicílios, 2012



2.4. Calçadas

Embora essa pesquisa nada diga sobre a qualidade das calçadas, questionamento fundamental para entender a qualidade de vida em nosso espaço urbano, o que, pela percepção comum e cotidiana, mostraria um elevado número de calçadas inadequadas ao bom uso pelo pedestre, ela apresenta um dado preocupante: mais de 10.000 domicílios sequer possuem uma calçada pavimentada, seja ela adequada ou não ao uso pelos pedestres.

Ou seja, antes de se discutir a qualidade das calçadas, o significado maior dos dados aqui apresentado é a incapacidade de inúmeros moradores de pavimentarem a frente de suas residências para ajudar a compor esse espaço público tão relevante.

Eles são mais de 35 mil e, como era de se esperar de uma característica de entorno mais relacionada à renda do domicílio do que à oferta de um serviço do Estado, à ausência de calçada soma-se uma maior incidência de fragilidades do domicílio: entre eles há maior ocorrência de casas sem acesso à rede geral de esgotamento sanitário, e sem acesso à rede de distribuição de água, por exemplo.

Sendo assim, é difícil imaginar uma transformação dessa realidade sem o Estado construir uma estratégia específica para o seu enfrentamento, mesmo que esse também tenha limitações diversas para um enfrentamento desse tipo (recursos financeiros, capacidade de realização etc.). Mas o elemento que não se pode abandonar é que as calçadas, ainda que possam ser tomadas por sob responsabilidade dos proprietários de seus imóveis, são um espaço público, um lugar de exercício de sociabilidade e cidadania.

Tabela 2.4.1: Domicílios e seus moradores conforme existência de calçada.

Domicílios particulares permanentes e seus moradores - Uberlândia	Calçada						Total
	Existe		Não existe		Sem declaração		
	Quantidade	% do Total	Quantidade	% do Total	Quantidade	% do Total	
Domicílios	178.983	94,50	10.352	5,47	73	0,04	189.408
Moradores	545.238	93,92	35.112	6,05	211	0,04	580.561

Fonte: IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010 - Características urbanísticas do entorno dos domicílios, 2012. Elaboração própria.



Tabela 2.4.2: Domicílios e seus moradores conforme existência de calçada e condição de ocupação do domicílio.

Calçada	Total	Total (%)	Condição de ocupação do domicílio			
			Próprio (%)	Alugado (%)	Cedido (%)	Outra (%)
Domicílios particulares permanentes						
Existe	178 983	94,50	62,22	31,30	6,30	0,18
Não existe	10 352	5,47	73,48	13,04	6,83	6,65
Sem declaração	73	0,04	65,75	23,29	10,96	-
Total	189 408	100	62,84	30,30	6,33	0,53
Moradores em domicílios particulares permanentes						
Existe	545 238	93,92	64,03	29,86	5,93	0,18
Não existe	35 112	6,05	74,31	12,77	5,99	6,94
Sem declaração	211	0,04	68,25	22,75	9,00	-
Total	580 561	100	64,65	28,82	5,93	0,59

Fonte: IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010 - Características urbanísticas do entorno dos domicílios, 2012. Elaboração própria.

Tabela 2.4.3: Domicílios e seus moradores conforme existência de calçada e forma de abastecimento de água.

Calçada	Total	Total (%)	Forma de abastecimento de água		
			Rede geral de distribuição (%)	Poço ou nascente na propriedade (%)	Outra (%)
Domicílios particulares permanentes					
Existe	178 983	94,50	99,88	0,08	0,04
Não existe	10 352	5,47	97,69	0,67	1,64
Sem declaração	73	0,04	100,00	-	-
Total	189 408	100	99,76	0,11	0,13
Moradores em domicílios particulares permanentes					
Existe	545 238	93,92	99,88	0,08	0,04
Não existe	35 112	6,05	97,91	0,62	1,47
Sem declaração	211	0,04	100,00	-	-
Total	580 561	100	99,76	0,12	0,13

Fonte: IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010 - Características urbanísticas do entorno dos domicílios, 2012. Elaboração própria.



Tabela 2.4.4: Domicílios e seus moradores conforme existência de calçada e existência de banheiro ou sanitário.

Calçada	Total	Total (%)	Existência de banheiro ou sanitário				
			Tinham			Não tinham (%)	
			Total (%)	Tipo de esgotamento sanitário			
				Rede geral de esgoto ou pluvial (%)	Fossa séptica (%)	Outro (%)	
Domicílios particulares permanentes							
Existe	178 983	94,50	99,97	99,70	0,15	0,12	0,03
Não existe	10 352	5,47	99,65	86,26	9,98	3,41	0,35
Sem declaração	73	0,04	98,63	98,63	-	-	1,37
Total	189 408	100	99,95	98,97	0,69	0,30	0,05
Moradores em domicílios particulares permanentes							
Existe	545 238	93,92	99,98	99,69	0,17	0,13	0,02
Não existe	35 112	6,05	99,73	86,55	9,78	3,40	0,27
Sem declaração	211	0,04	99,53	99,53	-	-	0,47
Total	580 561	100	99,97	98,89	0,75	0,33	0,03

Fonte: IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010 - Características urbanísticas do entorno dos domicílios, 2012. Elaboração própria.

Tabela 2.4.5: Domicílios e seus moradores conforme existência de calçada e destino do lixo.

Calçada	Total	Total (%)	Destino do lixo			
			Coletado			Outro (%)
			Total (%)	Diretamente por serviço de limpeza (%)	Em caçamba de serviço de limpeza (%)	
Domicílios particulares permanentes						
Existe	178 983	94,50	99,97	99,31	0,65	0,03
Não existe	10 352	5,47	98,68	96,98	1,70	1,32
Sem declaração	73	0,04	100,00	100,00	-	-
Total	189 408	100	99,90	99,19	0,71	0,10
Moradores em domicílios particulares permanentes						
Existe	545 238	93,92	99,97	99,40	0,57	0,03
Não existe	35 112	6,05	98,79	97,16	1,63	1,21
Sem declaração	211	0,04	100,00	100,00	-	-
Total	580 561	100	99,90	99,27	0,64	0,10

Fonte: IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010 - Características urbanísticas do entorno dos domicílios, 2012. Elaboração própria.



Tabela 2.4.6: Domicílios e seus moradores conforme existência de calçada e adequação da moradia.

Calçada	Adequação da Moradia				
	Total	Total (%)	Adequada (%)	Semi-adequada (%)	Inadequada (%)
Domicílios particulares permanentes					
Existe	178 983	94,50	99,46	0,54	0,00
Não existe	10 352	5,47	93,63	6,17	0,19
Sem declaração	73	0,04	98,63	1,37	-
Total	189 408	100	99,14	0,85	0,01
Moradores em domicílios particulares permanentes					
Existe	545 238	93,92	99,52	0,48	0,00
Não existe	35 112	6,05	93,93	5,92	0,15
Sem declaração	211	0,04	99,53	0,47	-
Total	580 561	100	99,18	0,81	0,01

Fonte: IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010 - Características urbanísticas do entorno dos domicílios, 2012. Elaboração própria.

Tabela 2.4.7: Domicílios e seus moradores conforme existência de calçada e classes de rendimento nominal mensal domiciliar per capita (salário mínimo).

Calçada	Total	Total (%)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar <i>per capita</i> (salário mínimo)					Sem rendimento (%)
			Até 1/4 (%)	Mais de 1/4 a 1/2 (%)	Mais de 1/2 a 1 (%)	Mais de 1 a 2 (%)	Mais de 2 (%)	
Domicílios particulares permanentes								
Existe	178 983	94,50	1,81	9,19	28,91	32,35	25,81	1,93
Não existe	10 352	5,47	7,32	21,43	35,53	21,73	10,93	3,07
Sem declaração	73	0,04	1,37	8,22	34,25	26,03	27,40	2,74
Total	189 408	100	2,11	9,86	29,27	31,77	25,00	2,00
Moradores em domicílios particulares permanentes								
Existe	545 238	93,92	2,64	11,30	31,02	31,63	21,99	1,41
Não existe	35 112	6,05	10,32	25,41	35,26	17,95	8,70	2,37
Sem declaração	211	0,04	0,95	9,00	33,18	25,59	28,91	2,37
Total	580 561	100	3,10	12,16	31,28	30,80	21,19	1,47

Fonte: IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010 - Características urbanísticas do entorno dos domicílios, 2012. Elaboração própria.

Tabela 2.4.8: Domicílios e seus moradores conforme existência de calçada e sexo do responsável pelo domicílio.

Calçada	Total	Total (%)	Sexo do responsável pelo domicílio	
			Homens (%)	Mulheres (%)
Domicílios particulares permanentes				
Existe	178 983	94,50	61,57	38,43
Não existe	10 352	5,47	66,15	33,85
Sem declaração	73	0,04	64,38	35,62
Total	189 408	100	61,82	38,18

Fonte: IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010 - Características urbanísticas do entorno dos domicílios, 2012. Elaboração própria.



Tabela 2.4.9: Domicílios e seus moradores conforme existência de calçada e grupos de idade.

Calçada	Total	Total (%)	Grupos de idade					
			Menos de 1 ano (%)	1 a 4 anos (%)	5 a 9 anos (%)	10 a 14 anos (%)	15 a 59 anos (%)	60 anos ou mais (%)
Moradores em domicílios particulares permanentes								
Existe	545 238	93,92	1,27	5,00	6,47	7,31	69,45	10,49
Não existe	35 112	6,05	1,69	7,35	9,93	10,45	64,52	6,05
Sem declaração	211	0,04	0,47	2,37	3,32	7,11	72,99	13,74
Total	580 561	100	1,30	5,14	6,68	7,50	69,15	10,22

Fonte: IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010 - Características urbanísticas do entorno dos domicílios, 2012. Elaboração própria.

Tabela 2.4.10: Domicílios e seus moradores conforme existência de calçada e cor ou raça.

Calçada	Total	Total (%)	Cor ou raça					
			Branca (%)	Preta (%)	Amarela (%)	Parda (%)	Indígena (%)	Sem declaração (%)
Moradores em domicílios particulares permanentes								
Existe	545 238	93,92	57,13	8,05	1,14	33,53	0,15	0,01
Não existe	35 112	6,05	38,90	11,34	1,16	48,33	0,26	-
Sem declaração	211	0,04	65,88	6,16	0,95	27,01	-	-
Total	580 561	100	56,03	8,25	1,14	34,42	0,15	0,01

Fonte: IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010 - Características urbanísticas do entorno dos domicílios, 2012. Elaboração própria.



Meio-fio/Guia

Nota metodológica:

“Considerou-se quando, somente na face, existia meio-fio/guia, ou seja, borda ao longo do logradouro.”

Fonte: IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010 - Características urbanísticas do entorno dos domicílios, 2012



2.5. Meio-fio/Guia

Com toda uma construção histórica que, com a disseminação do uso de carros e motos, rapidamente tornou as calçadas responsáveis pelo trânsito de pedestres mas que não logrou, na mesma velocidade e amplitude, garantir a qualidade desse espaço, a discussão não se limita, lamentavelmente, apenas ao tamanho e inclinação das calçadas ou qualidade da pavimentação utilizada e a existência de outros entraves ao pedestre, pois há ainda um grande número de domicílios em nossas cidades que não possuem um espaço claramente limitado ao uso exclusivo do pedestre, obrigando-os a dividir a via pública com o que mais puder passar por ela.

Em Uberlândia, ainda que sejam uma pequena parte do total, mais de 18 mil pessoas vivem com esta situação (Tabela 2.4.1).

Tabela 2.5.1: Domicílios e seus moradores conforme existência de meio-fio/guia.

Domicílios particulares permanentes e seus moradores - Uberlândia	Meio-fio / guia						Total
	Existe		Não existe		Sem declaração		
	Quantidade	% do Total	Quantidade	% do Total	Quantidade	% do Total	
Domicílios	183.861	97,07	5.474	2,89	73	0,04	189.408
Moradores	561.557	96,73	18.793	3,24	211	0,04	580.561

Fonte: IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010 - Características urbanísticas do entorno dos domicílios, 2012. Elaboração própria.

Tabela 2.5.2: Domicílios e seus moradores conforme existência de meio-fio/guia e condição de ocupação do domicílio.

Meio-fio / guia	Total	Total (%)	Condição de ocupação do domicílio			
			Próprio (%)	Alugado (%)	Cedido (%)	Outra (%)
Domicílios particulares permanentes						
Existe	183 861	97,07	62,66	30,82	6,29	0,23
Não existe	5 474	2,89	68,78	12,70	7,64	10,89
Sem declaração	73	0,04	65,75	23,29	10,96	-
Total	189 408	100	62,84	30,30	6,33	0,53
Moradores em domicílios particulares permanentes						
Existe	561 557	96,73	64,49	29,38	5,90	0,24
Não existe	18 793	3,24	69,52	12,37	6,86	11,25
Sem declaração	211	0,04	68,25	22,75	9,00	-
Total	580 561	100	64,65	28,82	5,93	0,59

Fonte: IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010 - Características urbanísticas do entorno dos domicílios, 2012. Elaboração própria.



Tabela 2.5.3: Domicílios e seus moradores conforme existência de meio-fio/guia e forma de abastecimento de água.

Meio-fio / guia	Total	Total (%)	Forma de abastecimento de água		
			Rede geral de distribuição (%)	Poço ou nascente na propriedade (%)	Outra (%)
Domicílios particulares permanentes					
Existe	183 861	97,07	99,84	0,09	0,07
Não existe	5 474	2,89	97,17	0,75	2,08
Sem declaração	73	0,04	100,00	-	-
Total	189 408	100	99,76	0,11	0,13
Moradores em domicílios particulares permanentes					
Existe	561 557	96,73	99,83	0,10	0,07
Não existe	18 793	3,24	97,47	0,63	1,90
Sem declaração	211	0,04	100,00	-	-
Total	580 561	100	99,76	0,12	0,13

Fonte: IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010 - Características urbanísticas do entorno dos domicílios, 2012. Elaboração própria.

Tabela 2.5.4: Domicílios e seus moradores conforme existência de meio-fio/guia e existência de banheiro ou sanitário.

Meio-fio / guia	Total	Total (%)	Existência de banheiro ou sanitário				
			Tinham				Não tinham (%)
			Total (%)	Tipo de esgotamento sanitário			
				Rede geral de esgoto ou pluvial (%)	Fossa séptica (%)	Outro (%)	
Domicílios particulares permanentes							
Existe	183 861	97,07	99,97	99,53	0,27	0,17	0,03
Não existe	5 474	2,89	99,42	80,31	14,60	4,51	0,58
Sem declaração	73	0,04	98,63	98,63	-	-	1,37
Total	189 408	100	99,95	98,97	0,69	0,30	0,05
Moradores em domicílios particulares permanentes							
Existe	561 557	96,73	99,98	99,50	0,29	0,19	0,02
Não existe	18 793	3,24	99,54	80,69	14,41	4,44	0,46
Sem declaração	211	0,04	99,53	99,53	-	-	0,47
Total	580 561	100	99,97	98,89	0,75	0,33	0,03

Fonte: IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010 - Características urbanísticas do entorno dos domicílios, 2012. Elaboração própria.



Tabela 2.5.5: Domicílios e seus moradores conforme existência de meio-fio/guia e destino do lixo.

Meio-fio / guia	Total	Total (%)	Destino do lixo			
			Coletado			Outro (%)
			Total (%)	Diretamente por serviço de limpeza (%)	Em caçamba de serviço de limpeza (%)	
Domicílios particulares permanentes						
Existe	183 861	97,07	99,95	99,24	0,71	0,05
Não existe	5 474	2,89	98,06	97,26	0,80	1,94
Sem declaração	73	0,04	100,00	100,00	-	-
Total	189 408	100	99,90	99,19	0,71	0,10
Moradores em domicílios particulares permanentes						
Existe	561 557	96,73	99,96	99,33	0,63	0,04
Não existe	18 793	3,24	98,20	97,33	0,87	1,80
Sem declaração	211	0,04	100,00	100,00	-	-
Total	580 561	100	99,90	99,27	0,64	0,10

Fonte: IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010 - Características urbanísticas do entorno dos domicílios, 2012. Elaboração própria.

Tabela 2.5.6: Domicílios e seus moradores conforme existência de meio-fio/guia e adequação da moradia.

Meio-fio / guia	Adequação da Moradia				
	Total	Total (%)	Adequada (%)	Semi-adequada (%)	Inadequada (%)
Domicílios particulares permanentes					
Existe	183 861	97,07	99,37	0,62	0,01
Não existe	5 474	2,89	91,43	8,35	0,22
Sem declaração	73	0,04	98,63	1,37	-
Total	189 408	100	99,14	0,85	0,01
Moradores em domicílios particulares permanentes					
Existe	561 557	96,73	99,42	0,57	0,00
Não existe	18 793	3,24	91,93	7,88	0,19
Sem declaração	211	0,04	99,53	0,47	-
Total	580 561	100	99,18	0,81	0,01

Fonte: IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010 - Características urbanísticas do entorno dos domicílios, 2012. Elaboração própria.



Tabela 2.5.7: Domicílios e seus moradores conforme existência de meio-fio/guia e classes de rendimento nominal mensal domiciliar per capita (salário mínimo).

Meio-fio / guia	Total	Total (%)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar <i>per capita</i> (salário mínimo)					
			Até 1/4 (%)	Mais de 1/4 a 1/2 (%)	Mais de 1/2 a 1 (%)	Mais de 1 a 2 (%)	Mais de 2 (%)	Sem rendimento (%)
Domicílios particulares permanentes								
Existe	183 861	97,07	1,89	9,39	29,00	32,15	25,62	1,95
Não existe	5 474	2,89	9,39	25,61	38,33	19,00	4,20	3,47
Sem declaração	73	0,04	1,37	8,22	34,25	26,03	27,40	2,74
Total	189 408	100	2,11	9,86	29,27	31,77	25,00	2,00
Moradores em domicílios particulares permanentes								
Existe	561 557	96,73	2,77	11,56	31,09	31,36	21,80	1,42
Não existe	18 793	3,24	13,15	30,00	36,92	14,39	2,70	2,84
Sem declaração	211	0,04	0,95	9,00	33,18	25,59	28,91	2,37
Total	580 561	100	3,10	12,16	31,28	30,80	21,19	1,47

Fonte: IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010 - Características urbanísticas do entorno dos domicílios, 2012. Elaboração própria.

Tabela 2.5.8: Domicílios e seus moradores conforme existência de meio-fio/guia e sexo do responsável pelo domicílio.

Meio-fio / guia	Total	Total (%)	Sexo do responsável pelo domicílio	
			Homens (%)	Mulheres (%)
Domicílios particulares permanentes				
Existe	183 861	97,07	61,61	38,39
Não existe	5 474	2,89	68,89	31,11
Sem declaração	73	0,04	64,38	35,62
Total	189 408	100	61,82	38,18

Fonte: IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010 - Características urbanísticas do entorno dos domicílios, 2012. Elaboração própria.

Tabela 2.5.9: Domicílios e seus moradores conforme existência de meio-fio/guia e grupos de idade.

Meio-fio / guia	Total	Total (%)	Grupos de idade					
			Menos de 1 ano (%)	1 a 4 anos (%)	5 a 9 anos (%)	10 a 14 anos (%)	15 a 59 anos (%)	60 anos ou mais (%)
Moradores em domicílios particulares permanentes								
Existe	561 557	96,73	1,28	5,05	6,55	7,39	69,36	10,37
Não existe	18 793	3,24	1,84	8,05	10,73	10,78	62,84	5,76
Sem declaração	211	0,04	0,47	2,37	3,32	7,11	72,99	13,74
Total	580 561	100	1,30	5,14	6,68	7,50	69,15	10,22

Fonte: IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010 - Características urbanísticas do entorno dos domicílios, 2012. Elaboração própria.



Tabela 2.5.10: Domicílios e seus moradores conforme existência de meio-fio/guia e cor ou raça.

Meio-fio / guia	Total	Total (%)	Cor ou raça					
			Branca (%)	Preta (%)	Amarela (%)	Parda (%)	Indígena (%)	Sem declaração (%)
Moradores em domicílios particulares permanentes								
Existe	561 557	96,73	56,77	8,12	1,14	33,82	0,15	0,01
Não existe	18 793	3,24	33,92	12,20	1,07	52,52	0,28	-
Sem declaração	211	0,04	65,88	6,16	0,95	27,01	-	-
Total	580 561	100	56,03	8,25	1,14	34,42	0,15	0,01

Fonte: IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010 - Características urbanísticas do entorno dos domicílios, 2012. Elaboração própria.



Bueiro/boca de lobo

Nota metodológica:

“Pesquisou-se se na face ou na sua face confrontante, existia bueiro ou boca de lobo, ou seja, abertura que dá acesso a caixas subterrâneas, por onde escoam a água proveniente de chuvas, as regas etc. Bueiro/boca de lobo não se confunde com tampões para acesso a galerias subterrâneas.”

Fonte: IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010 - Características urbanísticas do entorno dos domicílios, 2012



2.6. Bueiro/boca de lobo

Nesse trabalho não se alcançam as especificações técnicas a respeito da quantidade necessária de bueiros/boca de lobo e sua devida localização, então não se pode apresentar alguma análise, mesmo que superficial, das informações levantadas pelas pesquisas Características Urbanísticas do Entorno dos Domicílios no âmbito do Censo Demográfico 2010. Cabe então, apenas, dar divulgação dessas informações e aguardar os especialistas se pronunciarem.

Não se pode deixar de anotar, contudo, que o escoamento de água pluviais em momentos de chuvas muito intensas tem produzido, nos últimos anos, significativos danos à cidade e risco àqueles que se expõem em suas vias. Sendo assim, a pergunta que deve guiar os especialistas é se esses riscos e danos podem ser evitados com uma maior e melhor distribuição de bueiros/bocas de lobo pela cidade.

Tabela 2.6.1: Domicílios e seus moradores conforme existência de bueiro/boca de lobo.

Domicílios particulares permanentes e seus moradores - Uberlândia	Bueiro / boca de lobo						Total
	Existe		Não existe		Sem declaração		
	Quantidade	% do Total	Quantidade	% do Total	Quantidade	% do Total	
Domicílios	64.044	33,81	125.291	66,15	73	0,04	189.408
Moradores	194.471	33,50	385.879	66,47	211	0,04	580.561

Fonte: IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010 - Características urbanísticas do entorno dos domicílios, 2012. Elaboração própria.

Tabela 2.6.2: Domicílios e seus moradores conforme existência de bueiro/boca de lobo e condição de ocupação do domicílio.

Bueiro / boca de lobo	Total	Total (%)	Condição de ocupação do domicílio			
			Próprio (%)	Alugado (%)	Cedido (%)	Outra (%)
Domicílios particulares permanentes						
Existe	64 044	33,81	63,14	30,42	6,20	0,24
Não existe	125 291	66,15	62,68	30,24	6,39	0,69
Sem declaração	73	0,04	65,75	23,29	10,96	-
Total	189 408	100	62,84	30,30	6,33	0,53
Moradores em domicílios particulares permanentes						
Existe	194 471	33,50	64,88	29,03	5,85	0,24
Não existe	385 879	66,47	64,54	28,72	5,97	0,77
Sem declaração	211	0,04	68,25	22,75	9,00	-
Total	580 561	100	64,65	28,82	5,93	0,59

Fonte: IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010 - Características urbanísticas do entorno dos domicílios, 2012. Elaboração própria.



Tabela 2.6.3: Domicílios e seus moradores conforme existência de bueiro/boca de lobo e forma de abastecimento de água.

Bueiro / boca de lobo	Total	Total (%)	Forma de abastecimento de água		
			Rede geral de distribuição (%)	Poço ou nascente na propriedade (%)	Outra (%)
Domicílios particulares permanentes					
Existe	64 044	33,81	99,79	0,14	0,07
Não existe	125 291	66,15	99,75	0,09	0,16
Sem declaração	73	0,04	100,00	-	-
Total	189 408	100	99,76	0,11	0,13
Moradores em domicílios particulares permanentes					
Existe	194 471	33,50	99,78	0,14	0,07
Não existe	385 879	66,47	99,74	0,00	0,00
Sem declaração	211	0,04	100,00	-	-
Total	580 561	100	99,76	0,12	0,13

Fonte: IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010 - Características urbanísticas do entorno dos domicílios, 2012. Elaboração própria.

Tabela 2.6.4: Domicílios e seus moradores conforme existência de bueiro/boca de lobo e existência de banheiro ou sanitário.

Bueiro / boca de lobo	Total	Total (%)	Existência de banheiro ou sanitário				
			Tinham				Não tinham (%)
			Total (%)	Tipo de esgotamento sanitário			
				Rede geral de esgoto ou pluvial (%)	Fossa séptica (%)	Outro (%)	
Domicílios particulares permanentes							
Existe	64 044	33,81	99,97	99,35	0,44	0,18	0,03
Não existe	125 291	66,15	99,95	98,78	0,81	0,36	0,05
Sem declaração	73	0,04	98,63	98,63	-	-	1,37
Total	189 408	100	99,95	98,97	0,69	0,30	0,05
Moradores em domicílios particulares permanentes							
Existe	194 471	33,50	99,98	99,32	0,46	0,19	0,02
Não existe	385 879	66,47	99,96	98,68	0,89	0,39	0,04
Sem declaração	211	0,04	99,53	99,53	-	-	0,47
Total	580 561	100	99,97	98,89	0,75	0,33	0,03

Fonte: IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010 - Características urbanísticas do entorno dos domicílios, 2012. Elaboração própria.



Tabela 2.6.5: Domicílios e seus moradores conforme existência de bueiro/boca de lobo e destino do lixo.

Bueiro / boca de lobo	Total	Total (%)	Destino do lixo			
			Coletado			Outro (%)
			Total (%)	Diretamente por serviço de limpeza (%)	Em caçamba de serviço de limpeza (%)	
Domicílios particulares permanentes						
Existe	64 044	33,81	99,95	99,00	0,94	0,05
Não existe	125 291	66,15	99,87	99,28	0,59	0,13
Sem declaração	73	0,04	100,00	100,00	-	-
Total	189 408	100	99,90	99,19	0,71	0,10
Moradores em domicílios particulares permanentes						
Existe	194 471	33,50	99,95	99,13	0,83	0,05
Não existe	385 879	66,47	99,87	99,33	0,54	0,13
Sem declaração	211	0,04	100,00	100,00	-	-
Total	580 561	100	99,90	99,27	0,64	0,10

Fonte: IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010 - Características urbanísticas do entorno dos domicílios, 2012. Elaboração própria.

Tabela 2.6.6: Domicílios e seus moradores conforme existência de bueiro/boca de lobo e adequação da moradia.

Bueiro / boca de lobo	Adequação da Moradia				
	Total	Total (%)	Adequada (%)	Semi-adequada (%)	Inadequada (%)
Domicílios particulares permanentes					
Existe	64 044	33,81	99,26	0,74	0,00
Não existe	125 291	66,15	99,08	0,90	0,02
Sem declaração	73	0,04	98,63	1,37	-
Total	189 408	100	99,14	0,85	0,01
Moradores em domicílios particulares permanentes					
Existe	194 471	33,50	99,31	0,68	0,00
Não existe	385 879	66,47	99,11	0,87	0,01
Sem declaração	211	0,04	99,53	0,47	-
Total	580 561	100	99,18	0,81	0,01

Fonte: IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010 - Características urbanísticas do entorno dos domicílios, 2012. Elaboração própria.



Tabela 2.6.7: Domicílios e seus moradores conforme existência de bueiro/boca de lobo e classes de rendimento nominal mensal domiciliar per capita (salário mínimo).

Bueiro / boca de lobo	Total	Total (%)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar <i>per capita</i> (salário mínimo)					
			Até 1/4 (%)	Mais de 1/4 a 1/2 (%)	Mais de 1/2 a 1 (%)	Mais de 1 a 2 (%)	Mais de 2 (%)	Sem rendimento (%)
Domicílios particulares permanentes								
Existe	64 044	33,81	1,74	8,81	28,04	31,53	27,97	1,91
Não existe	125 291	66,15	2,29	10,40	29,90	31,89	23,48	2,04
Sem declaração	73	0,04	1,37	8,22	34,25	26,03	27,40	2,74
Total	189 408	100	2,11	9,86	29,27	31,77	25,00	2,00
Moradores em domicílios particulares permanentes								
Existe	194 471	33,50	2,56	10,91	30,31	30,86	23,95	1,40
Não existe	385 879	66,47	3,38	12,78	31,77	30,78	19,79	1,50
Sem declaração	211	0,04	0,95	9,00	33,18	25,59	28,91	2,37
Total	580 561	100	3,10	12,16	31,28	30,80	21,19	1,47

Fonte: IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010 - Características urbanísticas do entorno dos domicílios, 2012. Elaboração própria.

Tabela 2.6.8: Domicílios e seus moradores conforme existência de bueiro/boca de lobo e sexo do responsável pelo domicílio.

Bueiro / boca de lobo	Total	Total (%)	Sexo do responsável pelo domicílio	
			Homens (%)	Mulheres (%)
Domicílios particulares permanentes				
Existe	64 044	33,81	60,84	39,16
Não existe	125 291	66,15	62,32	37,68
Sem declaração	73	0,04	64,38	35,62
Total	189 408	100	61,82	38,18

Fonte: IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010 - Características urbanísticas do entorno dos domicílios, 2012. Elaboração própria.

Tabela 2.6.9: Domicílios e seus moradores conforme existência de bueiro/boca de lobo e grupos de idade.

Bueiro / boca de lobo	Total	Total (%)	Grupos de idade					
			Menos de 1 ano (%)	1 a 4 anos (%)	5 a 9 anos (%)	10 a 14 anos (%)	15 a 59 anos (%)	60 anos ou mais (%)
Moradores em domicílios particulares permanentes								
Existe	194 471	33,50	1,27	5,01	6,45	7,28	69,19	10,80
Não existe	385 879	66,47	1,31	5,21	6,80	7,61	69,13	9,93
Sem declaração	211	0,04	0,47	2,37	3,32	7,11	72,99	13,74
Total	580 561	100	1,30	5,14	6,68	7,50	69,15	10,22

Fonte: IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010 - Características urbanísticas do entorno dos domicílios, 2012. Elaboração própria.



Tabela 2.6.10: Domicílios e seus moradores conforme existência de bueiro/boca de lobo e cor ou raça.

Bueiro / boca de lobo	Total	Total (%)	Cor ou raça					Sem declaração (%)
			Branca (%)	Preta (%)	Amarela (%)	Parda (%)	Indígena (%)	
Moradores em domicílios particulares permanentes								
Existe	194 471	33,50	57,88	8,23	1,16	32,59	0,14	0,01
Não existe	385 879	66,47	55,09	8,27	1,13	35,35	0,16	0,01
Sem declaração	211	0,04	65,88	6,16	0,95	27,01	-	-
Total	580 561	100	56,03	8,25	1,14	34,42	0,15	0,01

Fonte: IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010 - Características urbanísticas do entorno dos domicílios, 2012. Elaboração própria.



Rampa para cadeirante

Nota metodológica:

“Foi pesquisado se, somente na calçada da face, existia rampa, ou seja, rebaixamento da calçada ou meio-fio/guia, geralmente nas proximidades das esquinas, destinado especificamente para dar acesso a pessoas que utilizam cadeira de rodas. Não foram consideradas rampas para acesso de veículos.”

Fonte: IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010 - Características urbanísticas do entorno dos domicílios, 2012



2.7. Rampa para cadeirante

A rampa para cadeirante (que serve não só aos cadeirantes mas também à outras pessoas com dificuldades de locomoção) é uma característica essencial para a qualidade de vida de muitas e muitas pessoas. Contudo, infelizmente, foi apenas nos últimos anos que esse entendimento passou a configurar, e mesmo assim em pequena escala, em diversas decisões de construção do espaço urbano - possivelmente pelas mesmas causas que mantiveram o entendimento sobre a necessidade de calçadas de qualidade sob as mesmas restrições de alcance e transformação do espaço urbano.

E o efeito desse processo em Uberlândia é a brutal ausência de rampas para cadeirantes: 90% do total de domicílios particulares permanentes não possuem uma dessas rampas em suas faces de quadra.

É um fenômeno tão geral, que ainda que se possa notar uma maior ocorrência de domicílios com rendimentos de mais de 2 salários mínimos (Tabela 2.7.7) em faces de quadra atendidas por rampas para cadeirantes, 38,63% quando no total da cidade esses são 25%, é difícil observar uma clara distinção entre o lugar que mora o rico e o lugar que mora o pobre (apesar de aqui se reconhecer que a linha de corte de 2 salários mínimos pouco colabora para uma análise desse tipo).

O fato é que, com números tão significativos, todos que na cidade dependem das rampas sofrem com um espaço urbano onde elas praticamente não existem, sendo imperativo uma ampla intervenção para modificar essa realidade. Apesar de que, ao vislumbrar-se a qualidade das calçadas da cidade, possivelmente a falta de rampas não é o principal problema dos cadeirantes e outras pessoas que delas precisam.

Tabela 2.7.1: Domicílios e seus moradores conforme existência de rampa para cadeirante.

Domicílios particulares permanentes e seus moradores - Uberlândia	Rampa para cadeirante						Total
	Existe		Não existe		Sem declaração		
	Quantidade	% do Total	Quantidade	% do Total	Quantidade	% do Total	
Domicílios	18.871	9,96	170.464	90,00	73	0,04	189.408
Moradores	54.165	9,33	526.185	90,63	211	0,04	580.561

Fonte: IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010 - Características urbanísticas do entorno dos domicílios, 2012. Elaboração própria.



Tabela 2.7.2: Domicílios e seus moradores conforme existência de rampa para cadeirante e condição de ocupação do domicílio.

Rampa para cadeirante	Total	Total (%)	Condição de ocupação do domicílio			
			Próprio (%)	Alugado (%)	Cedido (%)	Outra (%)
Domicílios particulares permanentes						
Existe	18 871	9,96	62,22	32,72	4,99	0,07
Não existe	170 464	90,00	62,91	30,03	6,48	0,59
Sem declaração	73	0,04	65,75	23,29	10,96	-
Total	189 408	100	62,84	30,30	6,33	0,53
Moradores em domicílios particulares permanentes						
Existe	54 165	9,33	64,27	30,92	4,74	0,07
Não existe	526 185	90,63	64,69	28,61	6,05	0,65
Sem declaração	211	0,04	68,25	22,75	9,00	-
Total	580 561	100	64,65	28,82	5,93	0,59

Fonte: IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010 - Características urbanísticas do entorno dos domicílios, 2012. Elaboração própria.

Tabela 2.7.3: Domicílios e seus moradores conforme existência de rampa para cadeirante e forma de abastecimento de água.

Rampa para cadeirante	Total	Total (%)	Forma de abastecimento de água		
			Rede geral de distribuição (%)	Poço ou nascente na propriedade (%)	Outra (%)
Domicílios particulares permanentes					
Existe	18 871	9,96	99,86	0,13	0,02
Não existe	170 464	90,00	99,75	0,11	0,14
Sem declaração	73	0,04	100,00	-	-
Total	189 408	100	99,76	0,11	0,13
Moradores em domicílios particulares permanentes					
Existe	54 165	9,33	99,84	0,13	0,02
Não existe	526 185	90,63	99,75	0,11	0,14
Sem declaração	211	0,04	100,00	-	-
Total	580 561	100	99,76	0,12	0,13

Fonte: IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010 - Características urbanísticas do entorno dos domicílios, 2012. Elaboração própria.



Tabela 2.7.4: Domicílios e seus moradores conforme existência de rampa para cadeirante e existência de banheiro ou sanitário.

Rampa para cadeirante	Total	Total (%)	Existência de banheiro ou sanitário				
			Total (%)	Tinham			Não tinham (%)
				Tipo de esgotamento sanitário			
Rede geral de esgoto ou pluvial (%)	Fossa séptica (%)	Outro (%)					
Domicílios particulares permanentes							
Existe	18 871	9,96	99,99	99,88	0,08	0,03	0,01
Não existe	170 464	90,00	99,95	98,87	0,76	0,33	0,05
Sem declaração	73	0,04	98,63	98,63	-	-	1,37
Total	189 408	100	99,95	98,97	0,69	0,30	0,05
Moradores em domicílios particulares permanentes							
Existe	54 165	9,33	100,00	99,87	0,10	0,03	0,00
Não existe	526 185	90,63	99,96	98,79	0,81	0,36	0,04
Sem declaração	211	0,04	99,53	99,53	-	-	0,47
Total	580 561	100	99,97	98,89	0,75	0,33	0,03

Fonte: IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010 - Características urbanísticas do entorno dos domicílios, 2012. Elaboração própria.

Tabela 2.7.5: Domicílios e seus moradores conforme existência de rampa para cadeirante e destino do lixo.

Rampa para cadeirante	Total	Total (%)	Destino do lixo			
			Total (%)	Coletado		Outro (%)
				Diretamente por serviço de limpeza (%)	Em caçamba de serviço de limpeza (%)	
Domicílios particulares permanentes						
Existe	18 871	9,96	99,98	99,57	0,42	0,02
Não existe	170 464	90,00	99,89	99,14	0,74	0,11
Sem declaração	73	0,04	100,00	100,00	-	-
Total	189 408	100	99,90	99,19	0,71	0,10
Moradores em domicílios particulares permanentes						
Existe	54 165	9,33	99,99	99,56	0,43	0,01
Não existe	526 185	90,63	99,89	99,23	0,66	0,11
Sem declaração	211	0,04	100,00	100,00	-	-
Total	580 561	100	99,90	99,27	0,64	0,10

Fonte: IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010 - Características urbanísticas do entorno dos domicílios, 2012. Elaboração própria.



Tabela 2.7.6: Domicílios e seus moradores conforme existência de rampa para cadeirante e adequação da moradia.

Rampa para cadeirante	Adequação da Moradia				
	Total	Total (%)	Adequada (%)	Semi-adequada (%)	Inadequada (%)
Domicílios particulares permanentes					
Existe	18 871	9,96	99,56	0,43	0,01
Não existe	170 464	90,00	99,09	0,89	0,01
Sem declaração	73	0,04	98,63	1,37	-
Total	189 408	100	99,14	0,85	0,01
Moradores em domicílios particulares permanentes					
Existe	54 165	9,33	99,61	0,38	0,01
Não existe	526 185	90,63	99,14	0,85	0,01
Sem declaração	211	0,04	99,53	0,47	-
Total	580 561	100	99,18	0,81	0,01

Fonte: IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010 - Características urbanísticas do entorno dos domicílios, 2012. Elaboração própria.

Tabela 2.7.7: Domicílios e seus moradores conforme existência de rampa para cadeirante e classes de rendimento nominal mensal domiciliar per capita (salário mínimo).

Rampa para cadeirante	Total	Total (%)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar <i>per capita</i> (salário mínimo) (1)					Sem rendimento (%)
			Até 1/4 (%)	Mais de 1/4 a 1/2 (%)	Mais de 1/2 a 1 (%)	Mais de 1 a 2 (%)	Mais de 2 (%)	
Domicílios particulares permanentes								
Existe	18 871	9,96	1,35	6,44	21,95	29,44	38,63	2,19
Não existe	170 464	90,00	2,19	10,24	30,08	32,02	23,49	1,98
Sem declaração	73	0,04	1,37	8,22	34,25	26,03	27,40	2,74
Total	189 408	100	2,11	9,86	29,27	31,77	25,00	2,00
Moradores em domicílios particulares permanentes								
Existe	54 165	9,33	2,06	8,26	24,45	30,10	33,51	1,62
Não existe	526 185	90,63	3,21	12,56	31,98	30,88	19,92	1,45
Sem declaração	211	0,04	0,95	9,00	33,18	25,59	28,91	2,37
Total	580 561	100	3,10	12,16	31,28	30,80	21,19	1,47

Fonte: IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010 - Características urbanísticas do entorno dos domicílios, 2012. Elaboração própria.



Tabela 2.7.8: Domicílios e seus moradores conforme existência de rampa para cadeirante e sexo do responsável pelo domicílio.

Rampa para cadeirante	Total	Total (%)	Sexo do responsável pelo domicílio	
			Homens (%)	Mulheres (%)
Domicílios particulares permanentes				
Existe	18 871	9,96	59,23	40,77
Não existe	170 464	90,00	62,10	37,90
Sem declaração	73	0,04	64,38	35,62
Total	189 408	100	61,82	38,18

Fonte: IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010 - Características urbanísticas do entorno dos domicílios, 2012. Elaboração própria.

Tabela 2.7.9: Domicílios e seus moradores conforme existência de rampa para cadeirante e grupos de idade.

Rampa para cadeirante	Total	Total (%)	Grupos de idade					
			Menos de 1 ano (%)	1 a 4 anos (%)	5 a 9 anos (%)	10 a 14 anos (%)	15 a 59 anos (%)	60 anos ou mais (%)
Moradores em domicílios particulares permanentes								
Existe	54 165	9,33	1,19	4,57	5,82	6,68	70,02	11,72
Não existe	526 185	90,63	1,31	5,20	6,77	7,59	69,06	10,07
Sem declaração	211	0,04	0,47	2,37	3,32	7,11	72,99	13,74
Total	580 561	100	1,30	5,14	6,68	7,50	69,15	10,22

Fonte: IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010 - Características urbanísticas do entorno dos domicílios, 2012. Elaboração própria.

Tabela 2.7.10: Domicílios e seus moradores conforme existência de rampa para cadeirante e cor ou raça.

Rampa para cadeirante	Total	Total (%)	Cor ou raça					
			Branca (%)	Preta (%)	Amarela (%)	Parda (%)	Indígena (%)	Sem declaração (%)
Moradores em domicílios particulares permanentes								
Existe	54 165	9,33	64,38	6,52	1,21	27,74	0,15	-
Não existe	526 185	90,63	55,16	8,43	1,13	35,11	0,16	0,01
Sem declaração	211	0,04	65,88	6,16	0,95	27,01	-	-
Total	580 561	100	56,03	8,25	1,14	34,42	0,15	0,01

Fonte: IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010 - Características urbanísticas do entorno dos domicílios, 2012. Elaboração própria.



Arborização

Nota metodológica:

“Foi pesquisado se na face ou na sua face confrontante ou no canteiro central, existia arborização, ou seja, existia árvore ao longo do calçada/passeio e/ou em canteiro que divida pistas de um mesmo logradouro, mesmo que apenas em parte. Considerou-se também a arborização quando existente em logradouros sem pavimentação e/ou sem calçada/passeio.”

Fonte: IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010 - Características urbanísticas do entorno dos domicílios, 2012



2.8. Arborização

Aqui nesse trabalho se considera que a metodologia adotada na pesquisa em questão para mensurar a arborização da cidade é inadequada para o propósito de uma discussão mais profunda sobre essa característica, posto que tal metodologia não foi construída tomando em consideração uma relação significativa entre o número de árvores e de domicílios ou moradores de uma face de quadra.

É evidente a enorme, e aqui não se afirma ser transponível, dificuldade em construir uma metodologia de pesquisa que possa dar conta de mensurar a proporção de arborização de uma cidade, e, ademais, isso feito também seria grande a dificuldade em sua execução.

Contudo, a metodologia adotada não pode ser considerada válida para uma profunda discussão de um elemento que tem papel essencial no bem-estar das pessoas.

Tabela 2.8.1: Domicílios e seus moradores conforme existência de arborização.

Domicílios particulares permanentes e seus moradores - Uberlândia	Arborização						Total
	Existe		Não existe		Sem declaração		
	Quantidade	% do Total	Quantidade	% do Total	Quantidade	% do Total	
Domicílios	180.391	95,24	8.944	4,72	73	0,04	189.408
Moradores	554.677	95,54	25.673	4,42	211	0,04	580.561

Fonte: IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010 - Características urbanísticas do entorno dos domicílios, 2012. Elaboração própria.

Tabela 2.8.2: Domicílios e seus moradores conforme existência de arborização e condição de ocupação do domicílio.

Arborização	Total	Total (%)	Condição de ocupação do domicílio			
			Próprio (%)	Alugado (%)	Cedido (%)	Outra (%)
Domicílios particulares permanentes						
Existe	180 391	95,24	62,98	30,14	6,36	0,52
Não existe	8 944	4,72	59,92	33,55	5,62	0,91
Sem declaração	73	0,04	65,75	23,29	10,96	-
Total	189 408	100	62,84	30,30	6,33	0,53
Moradores em domicílios particulares permanentes						
Existe	554 677	95,54	64,78	28,69	5,96	0,57
Não existe	25 673	4,42	61,85	31,72	5,33	1,09
Sem declaração	211	0,04	68,25	22,75	9,00	-
Total	580 561	100	64,65	28,82	5,93	0,59

Fonte: IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010 - Características urbanísticas do entorno dos domicílios, 2012. Elaboração própria.



Tabela 2.8.3: Domicílios e seus moradores conforme existência de arborização e forma de abastecimento de água.

Arborização	Total	Total (%)	Forma de abastecimento de água		
			Rede geral de distribuição (%)	Poço ou nascente na propriedade (%)	Outra (%)
Domicílios particulares permanentes					
Existe	180 391	95,24	99,79	0,10	0,11
Não existe	8 944	4,72	99,18	0,28	0,54
Sem declaração	73	0,04	100,00	-	-
Total	189 408	100	99,76	0,11	0,13
Moradores em domicílios particulares permanentes					
Existe	554 677	95,54	99,79	0,11	0,11
Não existe	25 673	4,42	99,14	0,30	0,55
Sem declaração	211	0,04	100,00	-	-
Total	580 561	100	99,76	0,12	0,13

Fonte: IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010 - Características urbanísticas do entorno dos domicílios, 2012. Elaboração própria.

Tabela 2.8.4: Domicílios e seus moradores conforme existência de arborização e existência de banheiro ou sanitário.

Arborização	Total	Total (%)	Existência de banheiro ou sanitário				
			Tinham			Não tinham (%)	
			Total (%)	Tipo de esgotamento sanitário			
				Rede geral de esgoto ou pluvial (%)	Fossa séptica (%)	Outro (%)	
Domicílios particulares permanentes							
Existe	180 391	95,24	99,96	99,23	0,44	0,29	0,04
Não existe	8 944	4,72	99,82	93,63	5,75	0,45	0,18
Sem declaração	73	0,04	98,63	98,63	-	-	1,37
Total	189 408	100	99,95	98,97	0,69	0,30	0,05
Moradores em domicílios particulares permanentes							
Existe	554 677	95,54	99,97	99,20	0,46	0,32	0,03
Não existe	25 673	4,42	99,84	92,37	6,98	0,49	0,16
Sem declaração	211	0,04	99,53	99,53	-	-	0,47
Total	580 561	100	99,97	98,89	0,75	0,33	0,03

Fonte: IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010 - Características urbanísticas do entorno dos domicílios, 2012. Elaboração própria.



Tabela 2.8.5: Domicílios e seus moradores conforme existência de arborização e destino do lixo.

Arborização	Total	Total (%)	Destino do lixo			
			Coletado			Outro (%)
			Total (%)	Diretamente por serviço de limpeza (%)	Em caçamba de serviço de limpeza (%)	
Domicílios particulares permanentes						
Existe	180 391	95,24	99,92	99,24	0,68	0,08
Não existe	8 944	4,72	99,50	98,11	1,39	0,50
Sem declaração	73	0,04	100,00	100,00	-	-
Total	189 408	100	99,90	99,19	0,71	0,10
Moradores em domicílios particulares permanentes						
Existe	554 677	95,54	99,92	99,32	0,60	0,08
Não existe	25 673	4,42	99,50	98,04	1,46	0,50
Sem declaração	211	0,04	100,00	100,00	-	-
Total	580 561	100	99,90	99,27	0,64	0,10

Fonte: IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010 - Características urbanísticas do entorno dos domicílios, 2012. Elaboração própria.

Tabela 2.8.6: Domicílios e seus moradores conforme existência de arborização e adequação da moradia.

Arborização	Adequação da Moradia				
	Total	Total (%)	Adequada (%)	Semi-adequada (%)	Inadequada (%)
Domicílios particulares permanentes					
Existe	180 391	95,24	99,19	0,81	0,01
Não existe	8 944	4,72	98,16	1,71	0,13
Sem declaração	73	0,04	98,63	1,37	-
Total	189 408	100	99,14	0,85	0,01
Moradores em domicílios particulares permanentes					
Existe	554 677	95,54	99,23	0,76	0,00
Não existe	25 673	4,42	98,01	1,86	0,13
Sem declaração	211	0,04	99,53	0,47	-
Total	580 561	100	99,18	0,81	0,01

Fonte: IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010 - Características urbanísticas do entorno dos domicílios, 2012. Elaboração própria.



Tabela 2.8.7: Domicílios e seus moradores conforme existência de arborização e classes de rendimento nominal mensal domiciliar per capita (salário mínimo).

Arborização	Total	Total (%)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar <i>per capita</i> (salário mínimo)					
			Até 1/4 (%)	Mais de 1/4 a 1/2 (%)	Mais de 1/2 a 1 (%)	Mais de 1 a 2 (%)	Mais de 2 (%)	Sem rendimento (%)
Domicílios particulares permanentes								
Existe	180 391	95,24	2,07	9,83	29,43	31,92	24,80	1,96
Não existe	8 944	4,72	2,83	10,50	26,02	28,78	29,08	2,80
Sem declaração	73	0,04	1,37	8,22	34,25	26,03	27,40	2,74
Total	189 408	100	2,11	9,86	29,27	31,77	25,00	2,00
Moradores em domicílios particulares permanentes								
Existe	554 677	95,54	3,04	12,09	31,43	30,95	21,07	1,43
Não existe	25 673	4,42	4,58	13,73	28,10	27,62	23,73	2,23
Sem declaração	211	0,04	0,95	9,00	33,18	25,59	28,91	2,37
Total	580 561	100	3,10	12,16	31,28	30,80	21,19	1,47

Fonte: IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010 - Características urbanísticas do entorno dos domicílios, 2012. Elaboração própria.

Tabela 2.8.8: Domicílios e seus moradores conforme existência de arborização e sexo do responsável pelo domicílio.

Arborização	Total	Total (%)	Sexo do responsável pelo domicílio	
			Homens (%)	Mulheres (%)
Domicílios particulares permanentes				
Existe	180 391	95,24	62,03	37,97
Não existe	8 944	4,72	57,60	42,40
Sem declaração	73	0,04	64,38	35,62
Total	189 408	100	61,82	38,18

Fonte: IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010 - Características urbanísticas do entorno dos domicílios, 2012. Elaboração própria.

Tabela 2.8.9: Domicílios e seus moradores conforme existência de arborização e grupos de idade.

Arborização	Total	Total (%)	Grupos de idade					
			Menos de 1 ano (%)	1 a 4 anos (%)	5 a 9 anos (%)	10 a 14 anos (%)	15 a 59 anos (%)	60 anos ou mais (%)
Moradores em domicílios particulares permanentes								
Existe	554 677	95,54	1,29	5,14	6,68	7,52	69,25	10,12
Não existe	25 673	4,42	1,39	5,24	6,77	7,21	67,04	12,36
Sem declaração	211	0,04	0,47	2,37	3,32	7,11	72,99	13,74
Total	580 561	100	1,30	5,14	6,68	7,50	69,15	10,22

Fonte: IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010 - Características urbanísticas do entorno dos domicílios, 2012. Elaboração própria.



Tabela 2.8.10: Domicílios e seus moradores conforme existência de arborização e cor ou raça.

Arborização	Total	Total (%)	Cor ou raça					
			Branca (%)	Preta (%)	Amarela (%)	Parda (%)	Indígena (%)	Sem declaração (%)
Moradores em domicílios particulares permanentes								
Existe	554 677	95,54	55,98	8,27	1,14	34,45	0,15	0,00
Não existe	25 673	4,42	56,98	7,84	1,10	33,86	0,19	0,03
Sem declaração	211	0,04	65,88	6,16	0,95	27,01	-	-
Total	580 561	100	56,03	8,25	1,14	34,42	0,15	0,01

Fonte: IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010 - Características urbanísticas do entorno dos domicílios, 2012. Elaboração própria.



Esgoto a céu aberto

Nota metodológica:

“Foi pesquisado se na face ou na sua face confrontante, existia vala, córrego ou corpo d’água onde habitualmente ocorria lançamento de esgoto doméstico; ou valeta, por onde escorria, na superfície, o esgoto doméstico a céu aberto.”

Fonte: IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010 - Características urbanísticas do entorno dos domicílios, 2012



2.9. Esgoto a céu aberto

Não é do interesse desse trabalho ordenar as características abordadas na pesquisa por importância, tanto por considerá-los elementos básicos de urbanização como por saber que muitos deles existem ao mesmo tempo em muitos espaços da cidade, se relacionando e ampliando ainda mais seus efeitos danosos.

No entanto, cabe ressaltar, como foi feito em seções anteriores, que algumas características já possuem um amplo debate em torno de si, tendo diretrizes de intervenção bastante reconhecidas e apoiadas pela sociedade.

É o que acontece com a discussão acerca da existência de esgoto à céu aberto: a simples verificação de sua existência causa espanto, indignação e preocupação, pois se sabe das inúmeras mazelas que pode provocar.

Em Uberlândia, com sua excelente cobertura da rede de esgotamento sanitário, o desafio é incluir as mais de mil famílias em domicílios particulares permanentes que não são atendidas por tal rede.

Tabela 2.9.1: Domicílios e seus moradores conforme existência de esgoto a céu aberto.

Domicílios particulares permanentes e seus moradores - Uberlândia	Esgoto a céu aberto						Total
	Existe		Não existe		Sem declaração		
	Quantidade	% do Total	Quantidade	% do Total	Quantidade	% do Total	
Domicílios	1.121	0,59	188.214	99,37	73	0,04	189.408
Moradores	3.595	0,62	576.755	99,34	211	0,04	580.561

Fonte: IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010 - Características urbanísticas do entorno dos domicílios, 2012. Elaboração própria.

Tabela 2.9.2: Domicílios e seus moradores conforme existência de esgoto a céu aberto e condição de ocupação do domicílio.

Esgoto a céu aberto	Total	Total (%)	Condição de ocupação do domicílio			
			Próprio (%)	Alugado (%)	Cedido (%)	Outra (%)
Domicílios particulares permanentes						
Existe	1 121	0,59	82,25	11,69	4,55	1,52
Não existe	188 214	99,37	62,72	30,41	6,34	0,53
Sem declaração	73	0,04	65,75	23,29	10,96	-
Total	189 408	100	62,84	30,30	6,33	0,53
Moradores em domicílios particulares permanentes						
Existe	3 595	0,62	84,81	9,46	4,01	1,72
Não existe	576 755	99,34	64,53	28,95	5,94	0,58
Sem declaração	211	0,04	68,25	22,75	9,00	-
Total	580 561	100	64,65	28,82	5,93	0,59

Fonte: IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010 - Características urbanísticas do entorno dos domicílios, 2012. Elaboração própria.



Tabela 2.9.3: Domicílios e seus moradores conforme existência de esgoto a céu aberto e forma de abastecimento de água.

Esgoto a céu aberto	Total	Total (%)	Forma de abastecimento de água		
			Rede geral de distribuição (%)	Poço ou nascente na propriedade (%)	Outra (%)
Domicílios particulares permanentes					
Existe	1 121	0,59	98,39	0,09	1,52
Não existe	188 214	99,37	99,77	0,11	0,12
Sem declaração	73	0,04	100,00	-	-
Total	189 408	100	99,76	0,11	0,13
Moradores em domicílios particulares permanentes					
Existe	3 595	0,62	98,83	0,11	1,06
Não existe	576 755	99,34	99,76	0,12	0,12
Sem declaração	211	0,04	100,00	-	-
Total	580 561	100	99,76	0,12	0,13

Fonte: IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010 - Características urbanísticas do entorno dos domicílios, 2012. Elaboração própria.

Tabela 2.9.4: Domicílios e seus moradores conforme existência de esgoto a céu aberto e existência de banheiro ou sanitário.

Esgoto a céu aberto	Total	Total (%)	Existência de banheiro ou sanitário				
			Tinham				Não tinham (%)
			Total (%)	Tipo de esgotamento sanitário			
			Rede geral de esgoto ou pluvial (%)	Fossa séptica (%)	Outro (%)		
Domicílios particulares permanentes							
Existe	1 121	0,59	99,11	50,67	46,65	1,78	0,89
Não existe	188 214	99,37	99,96	99,26	0,41	0,29	0,04
Sem declaração	73	0,04	98,63	98,63	-	-	1,37
Total	189 408	100	99,95	98,97	0,69	0,30	0,05
Moradores em domicílios particulares permanentes							
Existe	3 595	0,62	99,33	47,96	49,96	1,42	0,67
Não existe	576 755	99,34	99,97	99,21	0,44	0,32	0,03
Sem declaração	211	0,04	99,53	99,53	-	-	0,47
Total	580 561	100	99,97	98,89	0,75	0,33	0,03

Fonte: IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010 - Características urbanísticas do entorno dos domicílios, 2012. Elaboração própria.



Tabela 2.9.5: Domicílios e seus moradores conforme existência de esgoto a céu aberto e destino do lixo.

Esgoto a céu aberto	Total	Total (%)	Destino do lixo			
			Coletado			Outro (%)
			Total (%)	Diretamente por serviço de limpeza (%)	Em caçamba de serviço de limpeza (%)	
Domicílios particulares permanentes						
Existe	1 121	0,59	99,02	98,13	0,89	0,98
Não existe	188 214	99,37	99,90	99,19	0,71	0,10
Sem declaração	73	0,04	100,00	100,00	-	-
Total	189 408	100	99,90	99,19	0,71	0,10
Moradores em domicílios particulares permanentes						
Existe	3 595	0,62	99,36	98,08	1,28	0,64
Não existe	576 755	99,34	99,90	99,27	0,63	0,10
Sem declaração	211	0,04	100,00	100,00	-	-
Total	580 561	100	99,90	99,27	0,64	0,10

Fonte: IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010 - Características urbanísticas do entorno dos domicílios, 2012. Elaboração própria.

Tabela 2.9.6: Domicílios e seus moradores conforme existência de esgoto a céu aberto e adequação da moradia.

Esgoto a céu aberto	Adequação da Moradia				
	Total	Total (%)	Adequada (%)	Semi-adequada (%)	Inadequada (%)
Domicílios particulares permanentes					
Existe	1 121	0,59	94,83	4,82	0,36
Não existe	188 214	99,37	99,17	0,82	0,01
Sem declaração	73	0,04	98,63	1,37	-
Total	189 408	100	99,14	0,85	0,01
Moradores em domicílios particulares permanentes					
Existe	3 595	0,62	95,52	4,17	0,31
Não existe	576 755	99,34	99,20	0,79	0,01
Sem declaração	211	0,04	99,53	0,47	-
Total	580 561	100	99,18	0,81	0,01

Fonte: IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010 - Características urbanísticas do entorno dos domicílios, 2012. Elaboração própria.



Tabela 2.9.7: Domicílios e seus moradores conforme existência de esgoto a céu aberto e classes de rendimento nominal mensal domiciliar per capita (salário mínimo).

Esgoto a céu aberto	Total	Total (%)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar <i>per capita</i> (salário mínimo)					
			Até 1/4 (%)	Mais de 1/4 a 1/2 (%)	Mais de 1/2 a 1 (%)	Mais de 1 a 2 (%)	Mais de 2 (%)	Sem rendimento (%)
Domicílios particulares permanentes								
Existe	1 121	0,59	9,55	23,02	31,04	21,59	8,47	6,33
Não existe	188 214	99,37	2,06	9,78	29,26	31,83	25,10	1,97
Sem declaração	73	0,04	1,37	8,22	34,25	26,03	27,40	2,74
Total	189 408	100	2,11	9,86	29,27	31,77	25,00	2,00
Moradores em domicílios particulares permanentes								
Existe	3 595	0,62	14,44	27,82	29,82	16,88	5,76	5,29
Não existe	576 755	99,34	3,03	12,06	31,29	30,89	21,28	1,44
Sem declaração	211	0,04	0,95	9,00	33,18	25,59	28,91	2,37
Total	580 561	100	3,10	12,16	31,28	30,80	21,19	1,47

Fonte: IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010 - Características urbanísticas do entorno dos domicílios, 2012. Elaboração própria.

Tabela 2.9.8: Domicílios e seus moradores conforme existência de esgoto a céu aberto e sexo do responsável pelo domicílio.

Esgoto a céu aberto	Total	Total (%)	Sexo do responsável pelo domicílio	
			Homens (%)	Mulheres (%)
Domicílios particulares permanentes				
Existe	1 121	0,59	70,92	29,08
Não existe	188 214	99,37	61,76	38,24
Sem declaração	73	0,04	64,38	35,62
Total	189 408	100	61,82	38,18

Fonte: IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010 - Características urbanísticas do entorno dos domicílios, 2012. Elaboração própria.

Tabela 2.9.9: Domicílios e seus moradores conforme existência de esgoto a céu aberto e grupos de idade.

Esgoto a céu aberto	Total	Total (%)	Grupos de idade					
			Menos de 1 ano (%)	1 a 4 anos (%)	5 a 9 anos (%)	10 a 14 anos (%)	15 a 59 anos (%)	60 anos ou mais (%)
Moradores em domicílios particulares permanentes								
Existe	3 595	0,62	2,17	8,37	10,43	9,15	64,59	5,29
Não existe	576 755	99,34	1,29	5,12	6,66	7,49	69,18	10,25
Sem declaração	211	0,04	0,47	2,37	3,32	7,11	72,99	13,74
Total	580 561	100	1,30	5,14	6,68	7,50	69,15	10,22

Fonte: IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010 - Características urbanísticas do entorno dos domicílios, 2012. Elaboração própria.



Tabela 2.9.10: Domicílios e seus moradores conforme existência de esgoto a céu aberto e cor ou raça.

Esgoto a céu aberto	Total	Total (%)	Cor ou raça					
			Branca (%)	Preta (%)	Amarela (%)	Parda (%)	Indígena (%)	Sem declaração (%)
Moradores em domicílios particulares permanentes								
Existe	3 595	0,62	34,58	8,82	1,45	54,99	0,17	-
Não existe	576 755	99,34	56,16	8,25	1,14	34,30	0,15	0,01
Sem declaração	211	0,04	65,88	6,16	0,95	27,01	-	-
Total	580 561	100	56,03	8,25	1,14	34,42	0,15	0,01

Fonte: IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010 - Características urbanísticas do entorno dos domicílios, 2012. Elaboração própria.



Lixo acumulado nos logradouros

Nota metodológica:

“Considerou-se quando, na face ou na sua confrontante, existia local de depósito e acúmulo de lixo. A existência de caçamba de serviço de limpeza não foi considerada como lixo acumulado em via pública.”

Fonte: IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010 - Características urbanísticas do entorno dos domicílios, 2012



2.10. Lixo acumulado nos logradouros

Os dados sobre o acúmulo de lixo nos logradouros apresentam uma realidade preocupante: mais de 13% dos domicílios particulares permanentes possuíam lixo acumulado em suas vias.

Evidentemente, a maior preocupação advém dos efeitos danosos do acúmulo de lixo sobre a saúde da população, mas também é preciso considerar os danos causados ao sistema de escoamento de águas pluviais e à rede de esgotamento sanitário, todos esses efeitos já bastante reconhecidos no debate acerca desse tema.

A partir disso, dessas preocupações, o grande questionamento a ser feito é o por que de uma cidade cuja taxa de pavimentação de suas vias era mais de 96%, tornando fácil o acesso do veículo de coleta, apresentar tamanha taxa de domicílios com lixo acumulado em seu entorno.

Certamente, não há uma resposta trivial e não cabe à esse trabalho, com as informações ora disponíveis, apresentá-la. O objetivo aqui é ampliar o debate na busca por esse entendimento.

Contudo, nesse sentido, cabem algumas considerações para o debate, ainda que não extraídas de pesquisas mas da percepção cotidiana da vivência na cidade e que podem ajudar a entender melhor o problema. Uma é de que há dificuldades por conta de um padrão educacional/cultural. Outra é de que há grandes dificuldades em espaços da cidade onde boa parte de seus moradores é de baixa renda e estão excluídos de diversas ações de urbanização e inclusão social, fazendo com que ter lixo acumulado no entorno de seu domicílio seja mais um dos muitos problemas que afetam suas vidas. E por fim, é preciso que se considere o problema estrutural de diversos terrenos e construções abandonadas na cidade, fazendo com aquilo que deveriam ser suas calçadas se tornem amontoados de lixo sem responsáveis visíveis e que dificilmente são encontrados pela população prejudicada.

Tabela 2.10.1: Domicílios e seus moradores conforme existência de lixo acumulado nos logradouros.

Domicílios particulares permanentes e seus moradores - Uberlândia	Lixo acumulado nos logradouros						Total
	Existe		Não existe		Sem declaração		
	Quantidade	% do Total	Quantidade	% do Total	Quantidade	% do Total	
Domicílios	25.657	13,55	163.678	86,42	73	0,04	189.408
Moradores	81.440	14,03	498.910	85,94	211	0,04	580.561

Fonte: IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010 - Características urbanísticas do entorno dos domicílios, 2012. Elaboração própria.



Tabela 2.10.2: Domicílios e seus moradores conforme existência de lixo acumulado nos logradouros e condição de ocupação do domicílio.

Lixo acumulado nos logradouros	Total	Total (%)	Condição de ocupação do domicílio			
			Próprio (%)	Alugado (%)	Cedido (%)	Outra (%)
Domicílios particulares permanentes						
Existe	25 657	13,55	68,52	24,94	6,24	0,29
Não existe	163 678	86,42	61,95	31,14	6,34	0,57
Sem declaração	73	0,04	65,75	23,29	10,96	-
Total	189 408	100	62,84	30,30	6,33	0,53
Moradores em domicílios particulares permanentes						
Existe	81 440	14,03	70,55	23,39	5,75	0,31
Não existe	498 910	85,94	63,69	29,71	5,96	0,64
Sem declaração	211	0,04	68,25	22,75	9,00	-
Total	580 561	100	64,65	28,82	5,93	0,59

Fonte: IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010 - Características urbanísticas do entorno dos domicílios, 2012. Elaboração própria.

Tabela 2.10.3: Domicílios e seus moradores conforme existência de lixo acumulado nos logradouros e forma de abastecimento de água.

Lixo acumulado nos logradouros	Total	Total (%)	Forma de abastecimento de água		
			Rede geral de distribuição (%)	Poço ou nascente na propriedade (%)	Outra (%)
Domicílios particulares permanentes					
Existe	25 657	13,55	99,72	0,11	0,18
Não existe	163 678	86,42	99,77	0,11	0,12
Sem declaração	73	0,04	100,00	-	-
Total	189 408	100	99,76	0,11	0,13
Moradores em domicílios particulares permanentes					
Existe	81 440	14,03	99,74	0,10	0,16
Não existe	498 910	85,94	99,76	0,12	0,12
Sem declaração	211	0,04	100,00	-	-
Total	580 561	100	99,76	0,12	0,13

Fonte: IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010 - Características urbanísticas do entorno dos domicílios, 2012. Elaboração própria.



Tabela 2.10.4: Domicílios e seus moradores conforme existência de lixo acumulado nos logradouros e existência de banheiro ou sanitário.

Lixo acumulado nos logradouros	Total	Total (%)	Existência de banheiro ou sanitário				
			Tinham				Não tinham (%)
			Total (%)	Tipo de esgotamento sanitário			
				Rede geral de esgoto ou pluvial (%)	Fossa séptica (%)	Outro (%)	
Domicílios particulares permanentes							
Existe	25 657	13,55	99,89	97,03	2,43	0,43	0,11
Não existe	163 678	86,42	99,96	99,27	0,41	0,27	0,04
Sem declaração	73	0,04	98,63	98,63	-	-	1,37
Total	189 408	100	99,95	98,97	0,69	0,30	0,05
Moradores em domicílios particulares permanentes							
Existe	81 440	14,03	99,92	96,89	2,60	0,43	0,08
Não existe	498 910	85,94	99,97	99,22	0,44	0,31	0,03
Sem declaração	211	0,04	99,53	99,53	-	-	0,47
Total	580 561	100	99,97	98,89	0,75	0,33	0,03

Fonte: IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010 - Características urbanísticas do entorno dos domicílios, 2012. Elaboração própria.

Tabela 2.10.5: Domicílios e seus moradores conforme existência de lixo acumulado nos logradouros e destino do lixo.

Lixo acumulado nos logradouros	Total	Total (%)	Destino do lixo			
			Coletado			Outro (%)
			Total (%)	Diretamente por serviço de limpeza (%)	Em caçamba de serviço de limpeza (%)	
Domicílios particulares permanentes						
Existe	25 657	13,55	99,79	99,45	0,34	0,21
Não existe	163 678	86,42	99,91	99,14	0,77	0,09
Sem declaração	73	0,04	100,00	100,00	-	-
Total	189 408	100	99,90	99,19	0,71	0,10
Moradores em domicílios particulares permanentes						
Existe	81 440	14,03	99,83	99,53	0,30	0,17
Não existe	498 910	85,94	99,91	99,22	0,69	0,09
Sem declaração	211	0,04	100,00	100,00	-	-
Total	580 561	100	99,90	99,27	0,64	0,10

Fonte: IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010 - Características urbanísticas do entorno dos domicílios, 2012. Elaboração própria.



Tabela 2.10.6: Domicílios e seus moradores conforme existência de lixo acumulado nos logradouros e adequação da moradia.

Lixo acumulado nos logradouros	Adequação da Moradia				
	Total	Total (%)	Adequada (%)	Semi-adequada (%)	Inadequada (%)
Domicílios particulares permanentes					
Existe	25 657	13,55	98,89	1,08	0,04
Não existe	163 678	86,42	99,18	0,81	0,01
Sem declaração	73	0,04	98,63	1,37	-
Total	189 408	100	99,14	0,85	0,01
Moradores em domicílios particulares permanentes					
Existe	81 440	14,03	99,01	0,96	0,03
Não existe	498 910	85,94	99,21	0,79	0,01
Sem declaração	211	0,04	99,53	0,47	-
Total	580 561	100	99,18	0,81	0,01

Fonte: IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010 - Características urbanísticas do entorno dos domicílios, 2012. Elaboração própria.

Tabela 2.10.7: Domicílios e seus moradores conforme existência de lixo acumulado nos logradouros e classes de rendimento nominal mensal domiciliar per capita (salário mínimo).

Lixo acumulado nos logradouros	Total	Total (%)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar <i>per capita</i> (salário mínimo)					
			Até 1/4 (%)	Mais de 1/4 a 1/2 (%)	Mais de 1/2 a 1 (%)	Mais de 1 a 2 (%)	Mais de 2 (%)	Sem rendimento (%)
			Domicílios particulares permanentes					
Existe	25 657	13,55	2,92	11,82	31,63	30,57	21,10	1,96
Não existe	163 678	86,42	1,98	9,55	28,90	31,95	25,61	2,00
Sem declaração	73	0,04	1,37	8,22	34,25	26,03	27,40	2,74
Total	189 408	100	2,11	9,86	29,27	31,77	25,00	2,00
Moradores em domicílios particulares permanentes								
Existe	81 440	14,03	4,26	14,48	33,62	28,93	17,17	1,53
Não existe	498 910	85,94	2,91	11,78	30,90	31,11	21,84	1,46
Sem declaração	211	0,04	0,95	9,00	33,18	25,59	28,91	2,37
Total	580 561	100	3,10	12,16	31,28	30,80	21,19	1,47

Fonte: IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010 - Características urbanísticas do entorno dos domicílios, 2012. Elaboração própria.



Tabela 2.10.8: Domicílios e seus moradores conforme existência de lixo acumulado nos logradouros e sexo do responsável pelo domicílio.

Lixo acumulado nos logradouros	Total	Total (%)	Sexo do responsável pelo domicílio	
			Homens (%)	Mulheres (%)
Domicílios particulares permanentes				
Existe	25 657	13,55	63,41	36,59
Não existe	163 678	86,42	61,57	38,43
Sem declaração	73	0,04	64,38	35,62
Total	189 408	100	61,82	38,18

Fonte: IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010 - Características urbanísticas do entorno dos domicílios, 2012. Elaboração própria.

Tabela 2.10.9: Domicílios e seus moradores conforme existência de lixo acumulado nos logradouros e grupos de idade.

Lixo acumulado nos logradouros	Total	Total (%)	Grupos de idade					
			Menos de 1 ano (%)	1 a 4 anos (%)	5 a 9 anos (%)	10 a 14 anos (%)	15 a 59 anos (%)	60 anos ou mais (%)
Moradores em domicílios particulares permanentes								
Existe	81 440	14,03	1,44	5,97	7,68	8,36	68,87	7,68
Não existe	498 910	85,94	1,27	5,01	6,52	7,36	69,20	10,64
Sem declaração	211	0,04	0,47	2,37	3,32	7,11	72,99	13,74
Total	580 561	100	1,30	5,14	6,68	7,50	69,15	10,22

Fonte: IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010 - Características urbanísticas do entorno dos domicílios, 2012. Elaboração própria.

Tabela 2.10.10: Domicílios e seus moradores conforme existência de lixo acumulado nos logradouros e cor ou raça.

Lixo acumulado nos logradouros	Total	Total (%)	Cor ou raça					
			Branca (%)	Preta (%)	Amarela (%)	Parda (%)	Indígena (%)	Sem declaração (%)
Moradores em domicílios particulares permanentes								
Existe	81 440	14,03	50,39	9,20	1,20	39,03	0,17	0,00
Não existe	498 910	85,94	56,95	8,10	1,13	33,67	0,15	0,01
Sem declaração	211	0,04	65,88	6,16	0,95	27,01	-	-
Total	580 561	100	56,03	8,25	1,14	34,42	0,15	0,01

Fonte: IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010 - Características urbanísticas do entorno dos domicílios, 2012. Elaboração própria.



Referências Bibliográficas:

- Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais (CEPES). *Uberlândia. Painel de Informações Municipais 2011*. Disponível em: <http://www.ie.ufu.br/CEPES/InformacoesMunicipais>
- Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA. FURTADO, B.A.; LIMA NETO, V.C.; e, KRAUSE, L. *Estimativas do déficit habitacional brasileiro (2007-2011) por municípios (2010)*. Brasília, 2013. Disponível em: http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/nota_tecnica/130517_notatecnicadirur01.pdf. Acesso em: agosto de 2013.
– Tabela dos Municípios disponível em: <https://docs.google.com/file/d/0B5QW3tMyr93kRk1EQIF5TG81b3c/edit?pli=1>. Acesso em agosto de 2013.
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. *Censo Demográfico 2010 – Características urbanísticas do entorno dos domicílios*. Rio de Janeiro, 2012. Disponível em: ftp://ftp.ibge.gov.br/Censos/Censo_Demografico_2010/Entorno_dos_Domicilios/xls/Municipios/minas_gerais.zip. Acesso em: março de 2013.
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. *Censo Demográfico 2000 – Resultados do Universo*. Disponível em: http://downloads.ibge.gov.br/downloads_estatisticas.htm
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. *Censo Demográfico 2010 – Resultados do Universo*. Disponível em: http://downloads.ibge.gov.br/downloads_estatisticas.htm

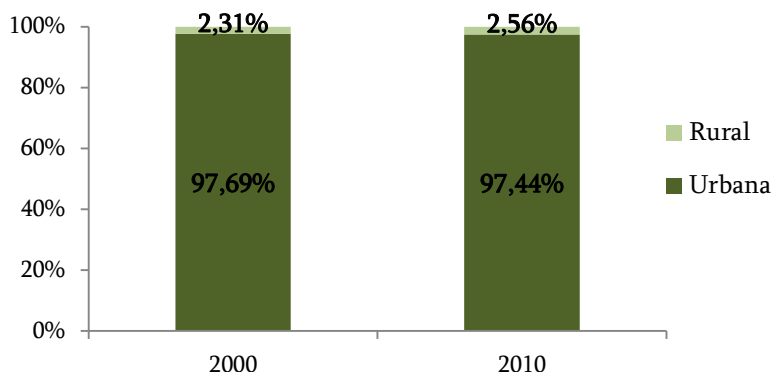


- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. *Base de Informações do Censo Demográfico 2010: Resultados do Universo por setor censitário*. Documentação do Arquivo. Rio de Janeiro, 2011. Disponível em:
http://downloads.ibge.gov.br/downloads_estatisticas.htm



Errata

- **Página 17:** a escala do “eixo das ordenadas” distorceu a figura do Gráfico 1, que deveria ser a seguinte:



- **Página 20:** a escala do “eixo das ordenadas” distorceu a figura do Gráfico 2, que deveria ser a seguinte:



- **Página 26 (primeira linha):**

Onde se lê: O lixo também pode ser **“queimado na propriedade”**, que é o caso do lixo que é enterrado no terreno ou propriedade em que se localiza o domicílio.

Leia-se: O lixo também pode ser **“queimado na propriedade”** ou **“enterrado na propriedade”**, que é o caso do lixo que é queimado ou enterrado no terreno ou propriedade em que se localiza o domicílio.

- **Página 35 (3º parágrafo):**

Onde se lê: Assim, Uberlândia teve, em 2010, um déficit equivalente à pouco mais de 9% de todos os seus domicílios particulares permanentes.

Leia-se: Assim, Uberlândia teve, em 2010, um déficit equivalente à pouco mais de 9% de todos os seus domicílios.

cepes

PESQUISAS

